Anno 82

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 39

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE — DOMINGO, 18 DE FEVEREIRO DE 1906

REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Affonso Penna

RIO, 17

O dr. Affonso Penna, vice-presidente da Republica, é aqui esperado amanhã, de regresso de Bello Horizonte.

Nomeação

RIO, 17

O capitão de mar e guerra Pereira Pinto foi nomeado commandante do corpo de marinheiros nacionaes.

A revolta da Santa Cruz

RIO, 17

Reuniu-se o conselho de investigação para tratar da revolta da fortaleza de Santa Cruz.

Não foram pronunciados sessenta e um dos indiciados.

A maioria dos indiciados, que estão pronunciados, terão penas de 30 annos de prisão.

Licença

RIO, 17

Foram concedidos noventa dias de licença aos srs. Raul Fernandes de Oliveira e Odilon Padilha, escripturarios da alfandega dessa capital.

Desabamento

RIO, 17

A commissão do clube de engenharia, incumbida de dar parecer sobre a causa do desabamento do predio, á avenida central, opina que o desastre se deu pelo descimbramento do arco na avenida, sendo culpado o mestre das obras.

Temporal

RIO, 17

Hontem á noite desabou violento temporal sobre esta capital e Nitheroy.

Em Petropolis choveu extraordinariamente.

—

RIO, 17

Hoje, á tarde, cahiram novas chuvas torrenciaes sobre esta cidade.

Congresso do Maranhão

RIO, 17

Abriu-se hoje solennemente o congresso estadual do Maranhão.

Foi muito apreciada a mensagem apresentada pelo governador.

Em Jacuacanga

RIO, 17

Na bahia de Jacuacanga foram encontrados os cadaveres de um marinheiro e de um inferior.

Alfandega do Rio

RIO, 17

Será hoje assignado o decreto que exonera o sr. Baptista Franco do cargo de inspector da alfandega e nomeia para dito cargo o sr. Lindolpho Camara.

Na Marinha

RIO, 17

O contra-almirante Sousa Lobo irá commandar a segunda divisão, que está em Florianopolis, vindo o contra-almirante Alexandrino de Alencar commandar a primeira.

Será promovido a capitão de mar e guerra o capitão de fragata Othon Bulhões e graduado em contra-almirante o capitão de mar e guerra Alves Camara.

Estradas de ferro

RIO, 17

Está estabelecido o trafego da estrada de ferro Oeste de Minas.

Inundações nos Estados da Bahia, Minas e S. Paulo

RIO, 17

Em S. João da Barra as lagôas transbordam, invadindo tudo.

Canôas percorrem as ruas procurando salvar a população.

Varias casas ficaram destruidas.

Populares trepam nas arvores.

Houve duas mortes.

Cura da tuberculose

RIO, 17

Seguiu para S. Paulo o dr. Octavio Machado, que representará á Liga contra a tuberculose afim de averiguar os resultados da descoberta do sôro contra a tuberculose, feita pelo dr. Azurem Furtado.

O Instituto Pasteur enviará para igual fim o dr. Lutz.

Dr. Nilo Peçanha

RIO, 17

O dr. Nilo Peçanha deixará provisoriamente o governo do Estado do Rio, por ser candidato á vice-presidencia da Republica.

Cambio

RIO, 17

O cambio fechou hoje a 16 5/8.

Chuvas

S. PAULO, 17

Nesta capital choveu hontem durante tres horas, ouvindo-se constantemente trovão.

A cidade e suburbios estão completamente inundados.

Em alguns logares as aguas subiram á altura de um metro.

Desabaram trinta casas.

Consta se terem dado oito mortes; mas até agora só appareceram tres cadaveres.

Os prejuizos materiaes são enormes.

—

S. PAULO, 17

A temperatura está hoje incerta.

A catastrophe do «Aquidaban»

S. PAULO, 17

A subscripção aberta nesta capital em favor das familias das victimas do *Aquidaban* monta a quarenta contos de réis.

A peste

BAHIA, 17

Têm-se dado diversos casos de peste bubonica, sendo um fatal.

EXTERIOR

Allemanha e Portugal

LISBOA, 17

Foi resolvido da melhor forma o caso do sanatorio da ilha da Madeira, suscitado entre os governos de Portugal e da Allemanha.

A imprensa em Portugal

LISBOA, 17

A imprensa continúa a soffrer violencias.

O desastre de Jacuacanga

LISBOA, 17

Realizar-se-á uma grande tourada em beneficio das familias das victimas do couraçado brazileiro *Aquidaban*.

Para assistir ao festival, foi convidada a familia real.

O rei d. Carlos prometteu comparecer.

A questão de Marrocos

MADRID, 17

E' impossivel harmonizar as pretenções da França e da Allemanha na questão da policia de Marrocos.

Teme-se que na conferencia de Algeciras se dê a ruptura definitiva entre os representantes dos dois paizes, srs. Paul Revoir e de Radowitz.

O Brazil no estrangeiro

PARIZ, 17

O dr Marchoux, em conferencia realizada no Instituto Pasteur, do qual é socio, elogiou as medidas adoptadas pelo governo do Brazil para extinguir a febre amarella no Rio de Janeiro.

O conhecido scientista affirma ser o stegomya o unico transmissor da febre amarella.

Politica franceza

PARIZ, 17

Na proxima segunda feira, o sr. Maurice Rouvier, presidente do conselho de ministros, apresentará ao sr. Fallières a renuncia collectiva do ministerio.

Turquia e Inglaterra

LONDRES, 17

Em consequencia do procedimento das tropas turcas em Tabak, é sensivel o attrito entre as chancellarias de Londres e Constantinopla.

Partiu para o local do conflicto o cruzador *Diana*.

Esquadra russa

S. PETERSBURGO, 17

A esquadra russa será totalmente reformada.

O governo fará substituir todo seu pessoal, por outro que revele mais idoneidade e competencia technica.

Analyzando este acto do governo, alguns jornaes dizem ser elle a prova evidente de que a derrota dos russos, na guerra do Extremo Oriente, foi sobretudo devida á incapacidade dos homens encarregados de dirigil-a.

Brazil e Estados Unidos

WASHINGTON, 17

O sr. Eliu Root, ministro do exterior, no banquete que lhe offereceu o dr. Joaquim Nabuco, embaixador do Brazil, elogiou as nações sul-americanas que adoptam a doutrina do monroismo.

Dr. Manoel Quintana

BUENOS-AIRES, 17

A conselho dos seus medicos assistentes, o dr. Manoel Quintana, presidente da Republica, partiu para Assonchinga.

Na Argentina

BUENOS-AIRES, 17

O dr. Figueirôa Alcorta, vice-presidente da Republica, em exercicio na presidencia, resolveu attender aos pedidos que lhe têm sido feitos para indultar os condemnados á morte.

Greve

MONTEVIDÉO, 17

Está imminente a parede geral dos operarios.

O NOVO RUMO

O dr. Rosa e Silva é incontestavelmente dentre os nossos homens politicos o que neste momento tem mais justos motivos para estar contente comsigo mesmo. O estadista pernambucano, levantou-se um dia no meio do marasmo e da corruptora estagnação a que haviam chegado os nossos costumes politicos e, movido por uma idéa superior aos vis interesses da politicagem, lançou aos ventos da opinião o seu programma de reforma eleitoral.

Houve um certo movimento de assombro entre os desfructadores desabusados do systema representativo das eleições, entre os gosadores que prescindem do concurso da opinião publica para occuparem os cargos que só o suffragio popular lhes poderia conferir.

O septicismo dos *roués* logo formou em torno do projecto um ambiente de desanimo e até de ridiculo. Bradou-se que o mal estava nos costumes e não nas leis, e que a antiga serveria perfeitamente de vehiculo da opinião nacional desde que os homens quizessem executal-a á risca.

Isso era bem verdade, mas não era toda a verdade. Pois que o mal estava nos costumes, fizesse-se uma lei que fosse ao encontro desses costumes, attendendo a todas as probabilidades, tapando todas as fendas por onde penetrasse nas urnas o stegomya da fraude

Ah! nós bem sabemos (e as recentes eleições plenamente o confirmaram) que para um sujeito que exerce o poder sem o contraste dos proprios escrupulos e da censura da opinião não ha lei, por mais meticulosa e severa, que não se preste a ser annullada.

Disse um senador da Republica que a lei Rosa e Silva era uma fechadura para a qual estariam promptas as gazúas antes mesmo de ser ella pregada á arca da soberania nacional. Tanto a imagem como o asserto eram perfeitamente exactos. O sujeito que rouba o voto que o cidadão deposita na urna no exercicio de seu direito politico, é tão ladrão como o que se serve de uma gazúa para arrombar um cofre. Quando esta convicção se houver implantado em todas as consciencias, nós poderemos dispensar todas as leis eleitoraes e collocar as urnas pelas esquinas, como as caixas postaes.

Mas eu creio que essa época ainda está longe e para ser alcançada depende de muitas dezenas de annos de rigorosa educação civica, coisa de que não conhecemos actualmente os rudimentos siquer.

Entregar-se porem á pasmaceira moral commum era de certo muito commodo, mas tambem um tanto perigoso... O dr. Rosa e Silva, teve a superioridade e a agudeza precisas para lobrigar esse perigo através dos interesses politicos do momento e dos seus proprios interesses de dominador de um vasto e poderoso Estado da União, e entendeu em bôa hora que algo havia a fazer para dar uma feição mais republicana á Republica, isto é tornal-a mais digna e menos odiosa ao povo com o qual tem vivido em constante divorcio.

A animadversão, o pessimismo e mesmo o ridiculo tentaram tolher os passos do senador pernambucano, que amparado, felizmente, por um grupo de amigos, fiéis e possuidos do mesmo generoso intuito, teve a força bastante para levar de vencida todos os obstaculos e transformar em lei o magnifico instrumento de regeneração eleitoral elaborado por s. exc.

A nação acaba de colher os primeiros fructos desse herculeo e benemerito trabalho.

Elles não são tão opimos quanto o desejaram o senador e os republicanos que ainda têm uma noção exacta do que seja uma Republica. Os nossos inveterados vicios politicos, a nossa ausencia de educação civica, o profundo desleixo moral em que temos caido, lançaram sobre o campo arroteado a herva damninha da fraude, que já constituiu um elemento vital de nossa segunda natureza.

O nosso justo pessimismo esperava, porem, que a coisa fosse infinitamente peor, e por isto mesmo o exito relativo da lei Rosa e Silva, caiu na angustiada alma da nação como um balsamo, que lhe restituiu a alegria e a esperança, ha tanto tempo perdidas.

A maneira pela qual se vai constituir o futuro congresso é tão nova na historia deste regimen, um novo rumo politico se traça tão nitidamente em busca do verdadeiro ideal republicano, que seria negra ingratidão e revoltante injustiça não render-se o publico e caloroso preito a que fez jús o dr. Rosa e Silva.

De toda a parte nos chegam noticias de surprehendentes victorias da opinião publica, e cada noticia dessas é uma nova corôa que se junta aos lauréis colhidos pelo estadista pernambucano.

Eu tenho o elogio difficil e u'a emboccadura pessima para o engrossamento; mas registando o triumpho da lei Rosa e Silva, creio que me é dado fazel o sem attrair a pécha de engrossador. Aliás, são justamente os adversarios do chefe pernambucano os que mais motivos têm para ser-lhe grato. Só a perfidia ou a imbecilidade lhe poderia negar a gloria de iniciador de um novo rumo politico, cujo desbravamento veio providencialmente abrir uma valvula á pressão de injustiças de ha muito accumuladas e que se tornariam dentro em pouco um grave perigo para o nosso systema democratico reprezentativo.

A nação respirou e pela primeira vez neste regimen sentiu-se bafejada pela esperança de uma regeneração que já se fazia tardar. Mas não termina aqui a acção do autor da reforma eleitoral; é muito cedo ainda para elle dormir sobre os louros. Não lhe basta ter gerado essa bella obra: é preciso guiar-lhe os primeiros passos, leval-a por diante com mão firme e passo seguro, defendel a contra as investidas dos máus, impol a ao respeito de todos e dar combate sem tréguas aos ladrões de votos como se faz com os salteadores de estrada.

Seja a sua divisa—a fraude é um roubo! e batendo-se denodadamente pela progressiva purificação do suffragio eleitoral, s. exc. terá feito a mais util e a mais gloriosa carreira politica entre todos os estadistas de que se orgulha o nosso paiz.

Antonio Salles.

Na maciota...

(3.ª SERIE)

XCVII

«.................................
.. —as quaes estatuas devem ser collocadas na velha fachada remocada daquelle edificio aduaneiro em via de reconstrucção material, e não sei si igualmente moral.»

(Do *Corsario do Recife*)

Como te fazes, Julio, de simplorio!
Reconstrucção moral?!... Esta está finda.
Então, não sabes, não soubeste ainda?...
Não creio meufinorio!
Em admittir tamanha ingenuidade
Lulú Senna não cai;—
Mas... se o não sabes mesmo, de verdade,
Indaga de teu pai.

LULÚ SENNA.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 16 do corrente, o exm. sr. desembargador governador do Estado concedeu 7 mezes de licença ao ca[?]tão Francisco de Paula Bezerra Cavalcanti, tabellião e escrivão do civel e mais annexos do municipio de Canhotinho, para tratar de sua saúde onde lhe convier, tendo o prazo de 15 dias para entrar no goso da referida licença.

— Por portaria de igual data, nomeou o cidadão Antonio Augusto de Almeida para exercer os officios de tabellião e escrivão do civel e mais annexos do municipio de Canhotinho, durante o impedimento do serventuario, capitão Francisco de Paula Bezerra Cavalcanti.

×

Ao sr. dr. chefe de policia, foram hontem enviadas pelo sr. dr. 2.º delegado da capital, as diligencias procedidas contra o individuo de nome Manoel Joaquim dos Santos, vulgo *Cara branca*, autor dos ferimentos de natureza grave praticados na pessôa de Augusto dos Santos França.

O criminoso, preso em flagante delicto, está recolhido na cadeia desta capital.

×

A FERRO CARRIL

E' facil de perceber que no negocio da companhia Ferro Carril, o que tem sobremodo avultado é o interesse particular,

Dos interesses do publico nenhum dos grupos litigantes trata. Nem mesmo o desejo da prosperidade da empresa lhes dita as deliberações. Ha apenas o interesse contrariado de grande parte de accionistas, que desejam conservar a posse da Ferro Carril, para não prejudicar os lucros de outras companhias, a que tambem pertencem.

E' notorio que a empresa ingleza que adquiriu a companhia Ferro Carril, por compra legalizada, feita em assembléa geral, realizada com toda a seriedade, está disposta a empregar os seus capitaes no desenvolvimento daquella empresa, afim de mudar a sua actual tracção para electrica, estendendo este beneficio a outros pontos, como Caxangá e Olinda.

Mas deante dessa confusão de accionistas, todos se julgando com iguaes direitos, qual o syndicato que aventurará seus capitaes?

E o publico que seja privado de um melhoramento urgente e condigno da capital que é o Recife, sómente porque assim o querem os empenhados em manter o pessimo serviço de tracção animal.

Attitudes desta ordem só servem para ferir os nossos creditos, dando aos estrangeiros, que procuram empregar seus recursos materiaes no Brazil, o testemunho de que deixamos sempre de lado os beneficios á collectividade para tratarmos apenas do interesse individual.

Parece impossivel, deante da tensão dos espiritos, um acordo entre os accionistas da Ferro Carril.

Mas a verdade é que este facto deve contristar os que julgam o Recife e sua população merecedores de sensiveis melhoramentos e commodidades.

Pouco se nos dá que vença este ou aquelle, apenas queremos que a nossa capital seja dotada de uma companhia de bondes movida pela electricidade, melhoramento este por que muito aspira o povo recifense.

×

Foi hontem apresentado ao dr. chefe de policia, o menor Manoel Henrique da Cunha, preso na Torre, quando procurava vender um relogio de prata com a respectiva cadeia do mesmo metal, objectos furtados da residencia do sr. Miquel de Braga Coelho, á rua do Rosario d'aquelle arrabalde.

Ao ser ouvido pelo subdelegado do districto, onde effectuou-se sua captura, o pequeno confessou ter praticado o furto na occasião de levar um frete para a citada moradia.

O precoce larapio está recolhido na cadeia desta capital.

×

AS VICTIMAS DO «AQUIDABAN»

A colonia portuguêsa neste Estado, reprezentada pelas directorias de suas associações, promove exequias solennes, que serão celebradas no dia 21 do corrente, pelas 9 horas da manhan, na igreja do Espirito Santo, pelo descanso eterno das victimas do couraçado *Aquidaban*, na bahia de Jacuacanga.

Para assistir a esse acto de religião, recebemos attencioso convite, que agradecemos.

×

Hontem, á tarde, o dr. Glycerio Gouveia esteve no theatro Santa Izabel e ali entendeu-se com o sr. Domingos Mafra, bilheteiro daquelle estabelecimento, afim de providenciar sobre o abuso dos *cambistas*, que ali exploram os frequentadores dos espectaculos.

Ao que nos consta, o dr. delegado tomou providencias para que não mais se repitam taes irregularidades.

×

Sempre a má fé

Os editaes de praça a que maliciosamente se refere *A Provincia* de hontem, no artiguete *Ao correr do martello*, foram publicados regularmente neste *Diario* e de accôrdo com as ordens legaes que recebemos do empregado competente.

Si *A Provincia* não vio as diversas publicações, foi porque não quiz.

Os 6 editaes alludidos foram publicados nos seguintes dias do corrente mez:

O 1.º em 2, 10, 15 e 16;
O 2.º em 4, 15 e 16;
O 3.º em 2, 11, 15 e 16;
O 4.º em 4, 15 e 16;
O 5.º em 6, 8, 15 e 16; e
O 6.º em 7, 11, 15 e 16.

Tenha a contemporanea mais cuidado naquillo que escrever.

×

Escrevem-nos para que denunciemos o máo estado em que se acha o predio n. 18, á rua da Matriz da Bôa Vista, ameaçando desabar pela parte posterior.

Os visinhos estão amedrontados.

Providencie quem de direito.

×

Dr. José Maria F. da Silva

Lemos no *Commercio da Parahyba* de 7 do corrente:

« Hontem, na cidade echoou tristemente a noticia da morte do dr. José Maria Ferreira da Silva, juiz federal em disponibilidade e chefe influente e querido no Pilar.

A fatalidade d'este lugubre desfecho produziu a dôr em todas as pessôas que conheciam o homem de energia, caracter e intelligencia que era o fallecido de hontem.

Em todas as lides que a sua personalidade apparecia, destacava-se entre seus pares por uma superioridade de vistas, uma integridade de ferro, adquirindo amizades, defendendo direitos, protegendo fracos e trabalhando em prol do engrandecimento patrio que lhe valeu sincera e leal consagração de um homem de rara estatura moral.

Foi victimado por uma congestão cerebral fulminante, em Alagôa Grande, onde tinha ido assistir aos suffragios de uma sua irmã e contava 55 annos de idade e era casado com a exma. sra. d. Debora Emilia Ferreira da Silva, deixando 9 filhos e d'entre os quaes os drs. José Maria Ferreira da Silva Junior, juiz municipal do Recife, Manoel Maroja Netto, promotor publico de Baião (Pará), João José Maroja, pharmaceutico da Santa Casa e Adalberto Raynero, estudante de direito.

A' familia, ora mergulhada em lagrimas por perda tão irreparavel, enviamos os nossos pezames, como tambem ao nosso amigo dr. Flavio Maroja, cunhado do morto. »

×

Escrevem-nos:

« Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco*.—Participo-vos que hoje paguei á exma. sra. d. Maria Magalhães Silva a quantia de 3:285$000, peculio a que tinha direito pelo fallecimento de seu marido, o engenheiro Alfredo Silva, como socio que era da *Sociedade Previdente Pernambucana*, cujo recibo vae publicado na secção competente d'esta folha. Recife, 17 de fevereiro 906.—O thesoureiro, *Castro Medeiros*. »

×

João Ferreira da Silva, solteiro e de 16 annos de idade, foi hontem capturado como vagabundo pela policia da freguezia do Recife e recolhido á casa de detenção.

O rapasola disse ter vindo do Rio, onde exercia a profissão de catraeiro.

PELO BISPADO

Despachos de hontem:

Julio Clementino Camargo, natural da freguezia do Recife e baptisado em 1865, pedindo para se mandar abrir novo assentamento de seu baptismo por se achar errado o primeiro.—Em vista da informação, como requer.—Monsenhor *Marcolino*, vigario geral;

Francelino Domingues da Silva Junior, viuvo e Maria Augusta Fernandes, solteira, residentes na freguezia de Santo Antonio, pedindo dispensa dos banhos de residencia e naturalidade, das certidões de baptismo do supplicante e da obito da mulher do supplicante e licença para se casarem em oratorio privado.—Remettido ao revdm. parocho para attender no que requer, *servatis servandis*.—Monsenhor *Marcolino*, vigario geral.

— Foram hontem concedidas pelo sr. bispo d. Luiz as seguintes provisões:

« D. Luiz Raymundo da Silva Britto, por mercê de Deus e da santa sé apostolica, bispo de Olinda etc Fazemos saber que attendendo ao que por sua petição nos enviou a dizer a commissão encarregada da capella de S. Sebastião no logar Cordeiro, da freguezia de Afogados, desta cidade: Havemos por bem autorizar, como pela nossa provisão autorizamos, ao revdm. parocho Pedro Graff para benzer a capella de S. Sebastião do Cordeiro bem como o sino e imagens para o culto publico da dita capella do Cordeiro Dado e passado no palacio da Soledade aos 14 de fevereiro de 1906. E eu monsenhor José de Freitas Machado, escrivão da camara ecclesiastica escrevi.—S. S. † *Luiz*, bispo de Olinda. »

De vigario encommendado da freguezia de Barreiros ao padre Luiz Gonzaga da Silva, até 31 de dezembro do corrente anno;

Concedendo licença ao sr. José Ignacio de Moraes para casar-se, em oratorio privado, na freguezia de S. Lourenço.

— Foi lavrada portaria, encarregando a freguezia de Una ao vigario da freguezia de Barreiros, padre Luiz Gonzaga da Silva, até 31 de dezembro do corrente anno.

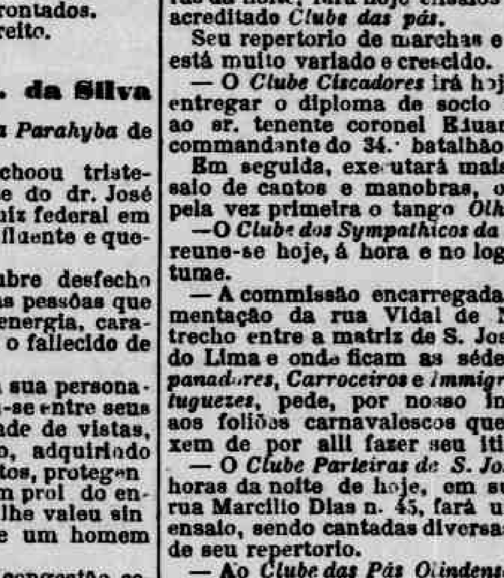
×

Sobre a queixa que o *Centro Protector dos Operarios* dirigiu ao dr. chefe de policia, esta autoridade promptamente, determinou serias providencias ao subdelegado da Magdalena, onde estava sendo perseguido o sr. Alexandrino dos Santos um dos membros daquella sociedade.

Hontem a autoridade do citado districto, officiou á chefatura, communicando haver cumprido fielmente todas as ordens recebidas a respeito do facto.

×

Carnaval



A directoria dos *Innocentes de Cafundó* participou-nos hontem por carta que o seu clube tomará parte nos festejos carnavalescos.

Hoje reunir-se-ha elle, no Rozarinho, para fazer, pelas 6 horas da tarde, o seu ultimo ensaio de cantorias e manobras.

— A' rua da Gloria n. 67, pelas 7 horas da noite, fará hoje ensaios o velho e acreditado *Clube das pás*.

Seu repertorio de marchas e cantorias está muito variado e crescido.

— O *Clube Ciscadores* irá hoje, á tarde, entregar o diploma de socio honorario ao sr. tenente coronel Eduardo Silva, commandante do 34.º batalhão.

Em seguida, executará mais um ensaio de cantos e manobras, ouvindo-se pela vez primeira o tango *Olha o carro*.

—O *Clube dos Sympathicos da Bôa-Vista* reune-se hoje, á hora e no logar do costume.

— A commissão encarregada da ornamentação da rua Vidal de Negreiros, trecho entre a matriz de S. José e a rua do Lima e onde ficam as sédes dos *Espanadores*, *Carroceiros* e *Immigrantes Portuguezes*, pede, por nosso intermedio, aos foliões carnavalescos que não deixem de por alli fazer seu itinerario.

— O *Clube Parteiras de S. José*, pelas 7 horas da noite de hoje, em sua séde, á rua Marcilio Dias n. 45, fará um grande ensaio, sendo cantadas diversas marchas de seu repertorio.

— Ao *Clube das Pás Olindense*, foi concedida hontem a necessaria licença para exhibir-se nos tres dias carnavalescos.

— O *Clube Cara Dura* realizará hoje o seu ultimo espectaculo com um magnifico programma, no seu theatrinho *João Minhoca*.

— A *Troça Carnavalesca Papudinhos de Olinda* dará hoje o seu ensaio geral, pelas 4 horas da tarde, na sua séde, sita á Ladeira do Monte, sendo cantada pelo *Papudo-Mór* a aria *Amor ao Copo*, lettra de H. Rangel e musica de J. Eustachio.

— Mais um ensaio faz hoje, pelas 7 horas da noite, no Gazometro, casa do sr. Manoel Bezerra dos Anjos, a *Troça Carnavalesca Mixta Tome Farofa*.

— O *Clube Carnavalesco dos Jardineiros* fará hoje ensaios de manobras e cantorias em sua séde, á rua da Via Ferrea de S. Francisco n. 29.

— Faz hoje o seu derradeiro ensaio, em sua séde, á travessa do Raposo n. 62, o *Clube Mixto Filhos de Luiz Pancinha*.

Na proxima sexta-feira irá elle receber o seu estandarte cumprimentando em seguida as redacções dos jornaes.

×

Individuos postos hontem em liberdade e que se achavam recolhidos na casa de detenção:

Manoel Moreira, vulgo *Mondrongo*, por alvará do sr. dr. juiz municipal da 2.ª circumscripção criminal, José Julio Simões, por officio do sr. dr. chefe de policia e Manoel André Pereira da Silva, por ordem do subdelegado do 1.º districto de São José.

VARIAS

Amanhan, á 1 hora da tarde, em frente ao paço municipal, irão á praça, para pagamento de impostos, dois cavallos apprehendidos pelo fiscal do 2.º districto de Afogados.

×

Em companhia de sua digna familia, deve embarcar para a Europa no fim deste mez, a bordo do paquete allemão *Erlangen*, o estimado commerciante sr Fernando Leutzinger, que vae demorar alguns mezes na Suissa.

×

Na secção *Jurisprudencia*, o nosso collega dr. Arthur de Albuquerque publica um artigo para o qual pedimos a attenção dos leitores

×

Somente no dia 2 de março serão iniciadas as aulas na *Escola Normal*.

×

O agente Gusmão realizará amanhan pelas 11 horas, em seu armazem, leilão de predios.

Vejam os interessados os annuncios.

×

Até meiados do mez vindouro embarcará para a Europa, em companhia de sua familia, o illustre sr. dr. Octavio de Freitas.

×

O sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, governador do Estado, está examinando o plano de melhoramentos projectados para o theatro de Santa Izabel, plano apresentado pelos srs. drs. Candido Ribeiro e Theodoro Braga.

×

Sabemos que o sr. coronel Pinto da Fonseca, honrado inspector da Alfandega de Pernambuco, remetteu á redacção do *Correio da Manhan*, do Rio, um artigo de cabal resposta á carta que, a 8 do mez findo, ali publicou o sr Antonino Aranha

×

Visitou-nos hontem o sr. Salustiano Sobral e Silva, de Afogados de Ingazeira.

×

Hontem pelo sr. dr. chefe de policia foram feitas ao dr. secretario geral do Estado as seguintes propostas: para delegado de Gloria de Goytá o alferes Pedro Marinho de Mello Malta e para subdelegado do districto de Carahybas, municipio de Bôa Vista, Dionysio Dias da Silva, sendo exonerado o actual.

×

Tendo sido hontem desacatado no recinto da 1.ª secção da Alfandega o lançador ao [?]ido Manoel José Soares de Avellar pelo sr Alexandre Silva e levado o facto ao conhecimento do sr. inspector coronel Pinto da Fonseca, prohibiu este immediatamente por portaria, a entrada na mesma repartição e suas dependencias ao aggressor, ordenando que contra elle fosse lavrado o respectivo auto para o procedimento criminal.

×

Seguiu hontem para Camaragibe o sr bispo d. Luiz.

×

Está designado o dia 6 de março proximo para a reunião dos syndicatos agricolas afim de discutir-se e approvar-se o projecto de estatutos apresentado pelo dr Correia de Britto.

Os syndicatos deverão nomear commissões com poderes bastantes para tratar do assumpto.

×

Visitou-nos hontem o sr. dr. Clodoaldo de Oliveira, recentemente diplomado pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro

Agradecendo a gentileza, desejamos-lhe todas as prosperidades, a que faz jús pelo seu excellente curso.

×

Pela primeira vez irá hoje presidir os trabalhos do *Centro Operario* o artista sr. Manoel Gaya.

Por este motivo preparam-lhe u'a manifestação de apreço, que se realisará na séde da referida associação, á rua Estreita do Rosario.

×

Entrou hontem ao meio dia, para o ancoradouro interno, o paquete nacional *Fortaleza*, da companhia Paraense, procedente do Rio de Janeiro e Bahia.

×

Brevemente apparecerá na villa de Amaragy um hebdomadario, sob a direcção do major Eduardo de Carvalho, fazendo parte da redacção outros cavalheiros de reconhecida competencia.

×

O sr. inspector da Alfandega, á vista de um telegramma do Rio, publicado hontem por um jornal vespertino, pede-nos para declarar que a repartição a seu cargo nada tem que ver com o pagamento do juro de apolices, por ser esse serviço privativo da Delegacia Fiscal.

×

Estarão hoje de promptidão na secretaria de policia, o primeiro official sr major José da Silva Cordeiro e o auxiliar João Paulo Nunes de Mello.

×

Tivemos hontem a visita do sr. João Emiliano de Lyra, collector em Afogados de Ingazeira e que se acha aqui actualmente.

×

Hontem, ao amanhecer, fundeou no lamarão o paquete inglez *Orita*, da companhia do Pacifico, vindo da Europa.

A's 10 1/2 horas da manhan partiu para o sul.

×

Por falta absoluta de espaço deixamos de dar hoje a entrevista que um de nossos collegas acaba de ter com o illustre sr commendador Eduardo Martins de Barros, prefeito do Recife.

Fal-o-emos em nossa proxima edição.

×

O paquete *Orita*, que hontem amanheceu em nosso porto, vindo da Europa, trazia a seu bordo, 460 passageiros em transito.

×

No Hospital Portuguez está de semana de 18 a 25 do corrente, o mordomo sr. Albino Gomes Alves.

×

O contencioso do thesouro expediu hontem 180 certidões negativas.

×

Está como director de semana na Caixa Economica, o major Manoel N. C. Burlamaqui.

×

Da Bahia partiu hontem, ás 2 1/2 horas da tarde, o paquete inglez *Nile*, da companhia Real Mala, com destino ao Recife.

Hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, deverá fundear no lamarão, donde zarpará para Europa, depois da demora necessaria.

×

Tambem hoje fundeará no lamarão, o paquete inglez *Tennison*, da companhia Lamporte, visto ter sahido de New-York a 5 do corrente mez.

Partirá hoje mesmo para Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

A FRANÇA

O NOVO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Assume hoje a presidencia da Republica franceza o sr. Clement Armand Fallières, deixando-a o sr. Emile Loubet.

Este viverá nas paginas da historia como um typo de dignidade, de distincção, de cavalheirismo, que não excluem a sobranceria, a reserva e a energia nas occasiões decisivas.

Governando num periodo agitadissimo, tendo os gabinetes de lutar contra a crise religiosa, que em todos os paizes é a crise do sentimento, o sr. Emile Loubet deixa o governo de seu paiz, cercado de todos os testemunhos de respeito e das mais sinceras homenagens de apreço do mundo civilizado.

O sr. Fallières é o oitavo presidente da França, desde que as novas instituições foram estabelecidas em 1870.

O primeiro foi Thiers, cognominado o «salvador do territorio.» Eleito em fevereiro de 1871 governou até maio de 1873, quando foi escolhido o marechal de Mac-Mahon, duque de Magenta.

A 30 de janeiro de 1874, Mac-Mahon deixou a alta administração, sendo substituido por Jules Grevy, que foi reeleito. Em dezembro de 1887 renunciou este o cargo, devido ao celebre trafico das condecorações, commettido por seu genro, o deputado Wilson.

Foi eleito Sadi Carnot. Jules Ferry ainda obteve 212 votos, no primeiro escrutinio. A 24 de julho de 1894, Carnot foi assassinado em Lyon. No dia seguinte, o congresso reuniu-se e elegeu o sr. Casimir Périer por 451 votos contra 195 dados ao sr. Henri Brisson.

O governo daquelle durou apenas seis mezes. A 15 de janeiro de 1895 renunciou o cargo, sendo eleito Felix Faure, por 430 votos, contra 361, do sr. Henri Brisson. Waldeck Rousseau desistiu de seu pleito em favor de Felix Faure.

A 16 de fevereiro de 1899 morreu Felix Faure, elegendo o congresso seu substituto o sr. Emile Loubet. Jules Meline obteve 279 votos.

A 17 de janeiro deste anno foi eleito o sr. Fallières, por 449 votos contra 371, dados ao sr. Paul Doumer.

O sr. Fallières nasceu em Mezin a 6 de novembro de 1809. Sua genealogia é humilde: seu avô foi ferreiro Por isso elle conservou-se um homem simples, de nanel as encantadoras e despido de requintes aristocraticos.

Maire de Nerac, advogado desde muito moço, foi eleito deputado pelo districto de Nerac, no pleito de fevereiro de 1876. Filiou-se ao grupo da esquerda republicana, fazendo com bom exito a sua estréa como orador.

Depois da celebre carta de censura do general Mac Mahon, em 16 de maio de 1877, que deu em resultado a quéda do gabinete Jules Simon e a formação do gabinete do duque de Broglie (realista e imperialista), o sr. Armand Fallières foi um dos 363 deputados das esquerdas reunidas que recusaram um voto de confiança ao novo governo. Em outubro desse anno o sr. Fallières foi reeleito deputado por 8.953 votos contra 6 810 dados ao sr. Camille Dolfus, candidato do governo.

Em 1880 foi nomeado sub-secretario de Estado no ministerio do interior: caindo em 1881, em o gabinete Ferry, voltou em 1882, como ministro do interior, no gabinete Duclerc. Tendo o senado rejeitado o seu projecto sobre a expulsão dos Bourbons, deu sua demissão. No gabinete Ferry, em 1885, foi ministro da instrucção publica, e em 1887, do interior, no gabinete Rouvier. Foi então muito notada a medida de energia tomada pelo sr. Fallières com relação ao concelho municipal de Pariz, annullando a deliberação pela qual aquelle concelho convidou todas as communas de França a formar uma federação, por occasião do centenario de 1781.

Voltou ao poder em 1889, na pasta da instrucção publica, no ministerio Tirard; em 1890, no gabinete Freycinet, como ministro dos cultos.

Nesse cargo teve de enfrentar a crise suscitada nas relações do poder com o clero francez pelo caso das peregrinações de Roma. O arcebispo de Aix, em resposta á circular do ministro a respeito das peregrinações, escreveu ao sr. Fallières uma carta que elle reputou injuriosa, pelo que processou o prelado, mais tarde condemnado a pagar uma multa de 3.000 francos (23 de novembro de 1891).

O ministerio caiu em 1892, por motivo da lei sobre a liberdade das associações.

Em 1897 foi reeleito senador por Garonne, e em 1899 ascendeu á presidencia do senado, substituindo o sr. Loubet.

De uma probidade incontestavel e de uma moderação serena, o seu governo vae ser uma continuação do do veneranda francez, que hoje deixa o Elyseu, rodeado do affecto de seus patricios.

O sr. Fallières, como já dissemos, é um homem simples. Diz o *Journal* que, no seu governo, as funcções dos mestres do protocollo não serão absorventes.

Guarda ainda hoje profundo amor á sua terra natal. Prefere muitas vezes a doce paz de Loupillon ao borborinho da *Cidade Luz*. Trata dos seus vinhedos com singular interesse. Tem duas paixões favoritas: a caça e a leitura.

Levanta-se cedo, dá um passeio de duas horas, pelo campo, se está em Loupillon, e pelas avenidas, se está em Pariz. Não é raro vêl-o no boulevard Saint Germain ou nos caes, onde descobre nos *sebos* velhos livros que mette satisfeito no bolso do seu sobretudo.

Deita-se ás dez horas da noite. Poucas vez se vae ao theatro; mas tem por habito só frequentar a Opera ou a Comedia Franceza.

As suas refeições são fartas. Nesse particular herdou as qualidades de seu avô, que era um glutão.

Para Caruarú seguiram hontem, devidamente escoltados, os criminosos: Vicente Mendonça de Souza, Joaquim Manoel dos Santos, vulgo *Mauricio* e Martinho Pereira da Silva.

Tambem para o municipio de Amaragy, seguiu o réo Antonio Amaro Dias, conhecido por *Antonio Giboia*

O HOMEM DA rua Padre Muniz

Eis-me de volta da casa do curandeiro da rua Padre Muniz n. 3.

Pouco depois de meio dia batiamos ante-hontem, eu e Rosa e Silva Junior, á porta d'aquelle 1.º andar.

— Entrem para a sala de visitas, disse-nos u'a ama que nos appareceu.

Sala regularmente mobiliada. Moveis novos de junco nogueira. Nos encostos do sofá e das principaes cadeiras pannos de *crochet* crême. Sobre os dunkerques pequenos jarros e alguns quadros com retratos. Pelas paredes varias oleographias emmolduradas. No claro de honra grande espelho oval, *biscauté*, coberto com tarlatana. Em direcção do corredor, entre os dunkerques, pequena mesa, onde viam-se uma pasta para papeis, volumoso livro em branco, tinteiro e differentes cartas espalhadas.

Recebeu-nos um rapaz de vinte annos talvez, physionomia sympathica e attrahente, curtos bigodes negros.

Estava em mangas de camisa.

A elle me dirigi curiosamente:

— E' o senhor a pessôa que annuncia curar? perguntei.

— Não, senhor; é meu pai, respondeu-me a sorrir.

Logo um outro rapaz nos veio fallar.

Este, porém, meu conhecido.

De onde? pergunto a mim mesmo, ao ouvil-o proferir o meu nome.

— E' você o curandeiro?

A mesma resposta escuto:

— Não, senhor; é meu pai.

Não me contive:

— De onde nos conhecemos, meu amigo?

Sempre a sorrir, o rapaz me recorda:

— Da *Livraria Silveira*. Não se lembra? Eu fui empregado alli...

— Sim, é verdade. E por que deixou o Leopoldo?

— Estive doente, muito doente, precisei tratar-me...

— E seu pai por que não o curou?

— Mas foi elle quem me pôz bom. Veja...

E o rapaz mostrava-nos duas valentes cicatrizes que lhe marcavam as pernas.

Outro personagem entrou na sala: um homem meio idoso, trajos populares.

Tratava-se de um doente, mas não tive tempo de interrogal-o.

Estava diante de nós o curandeiro.

O mesmo typo dos filhos, expansivo e alegre. Vestia calça cinzenta, palitot de igual fazenda, abotoado, sem colarinho nem gravata, entretanto.

Apertou-nos as mãos effusivamente e procurava sentar-se a meu lado, cheio de cortezias.

— Despache aquelle seu cliente, fallei-lhe. Depois conversará commigo. Eu espero...

O curandeiro approximou se do doente, ouvio-o narrar os incommodos que soffria, fez-lhe umas perguntas, entre as quaes percebi as seguintes: *tosse muito? sente ardor nos peitos? sente cocegas na garganta?* e por fim prometteu preparar-lhe um especifico em substituição do remedio que já lhe havia dado e era devolvido com pequeno consummo na garrafa.

Sentando-se então junto a mim, cada vez mais affavel, declarou-me:

— Estou ás suas ordens, doutor.

— O senhor nos desculpará, comecei eu. Nós somos do *Diario de Pernambuco* e todo jornalista é bisbilhoteiro. O senhor está sendo o homem mais fallado no Recife. Por toda a parte as suas curas repercutem Depois do *homem do dêdo* é o senhor o mais famoso curandeiro...

— Sim, eu tenho feito muitas curas, interrompeu-me, sem deixar o seu sorriso prazenteiro Ha muito tempo que me dedico a isso, a curar a humanidade. Agora mesmo recebi uma carta do major Manoel da Rocha Ferraz, que me agradece o restabelecimento, dizendo que nada conseguio da medicina Devolvi a carta porque tem umas aggressões aos medicos e eu quero apenas o attestado da efficacia dos meus remedios. Não desejo offender a ninguem..

— Mas, meu caro senhor, porque não se apresenta com o seu nome proprio e se abriga tão modestamente á indicação de *pessôa que cura á rua do Padre Muniz*?

— Ora, doutor, eu sou um simples brazileiro e os brazileiros não dão apreço uns aos outros. Si eu tivesse um nome estrangeiro.. Chamo-me Jeremias de Palma Lima, fui commerciante á rua 1.º de Março

Si eu annunciasse isso, quem é que me procuraria? No entanto, em vou deixando que os factos fallem em toda sua eloquencia.

E como a mudar de assumpto:

— Eu já esperava a sua visita, doutor. Li o seu artigo, em que achei muita graça, e li tambem o que publicou o dr. Sabino Pinho Estavamos aqui o dr. Pergentino Galvão, o dr José Marianno.

— O tribuno? o Carneiro da Cunha? interrompi

— Não, o Carneiro Leão, o dr. Netto Campello e o capellão de Paulista, quando me deram noticia do que o senhor escrevêra Mandei então buscar o *Diario*..

— São seus clientes esses cavalheiros?

— O dr. Pergentino trata de uma filha a quem já restabeleci, mas que recahio por causa de nova constipação, explicou-me o curandeiro Está, porém, já quasi bôa.

E o sr. Jeremias mostrou-nos um cartão do velho pedagogo, informando-lhe das condições da doente, que declarava sentir-se realmente melhor.

— E o dr. Netto Campello? Soffrerá de alguma molestia occulta?

O curandeiro não respondeu, parecendo querer manter o *segredo profissional*.

— O senhor tem alguns estudos de medicina ou cura empiricamente? indaguei.

— Tenho, tenho conhecimentos, affirmou-me. Morei algum tempo na Bahia com o Gordilho, o barão de Itapoan, sabe? e tinha muito gosto pela sua clinica Possuo mesmo um livro manuscripto que elle me deixou.

N'esse ponto, um outro doente appareceu na sala. Pareceu-me um portuguez velho.

Exigi que o sr. Jeremias fosse immediatamente attendel-o.

Novas queixas, novas descripções de symptomas morbidos.

O curandeiro inquire minuciosamente: *dóe-lhe o figado? tem insonias? o senhor recolheu alguma molestia?*

— Recolhi, mas ha muito tempo, quando era rapaz Tomei uma beberagem..

— Eis ahi a causa do seu mal Vou dar-lhe um remedio efficaz. Procure mais tarde Além desse remedio tome pela manhã e á noite uma chavena de chá de herva cidreira com herva doce Fica bom, fica...

E o sr. Jeremias voltou para mim novamente.

— Quaes são as molestias que o senhor cura de preferencia? continuei.

— A tuberculose, a asthma, as doenças do utero Olhe, estou tratando do dr José Vicente, antigo asthmatico, que está muito melhor, apezar de não observar rigorosamente as minhas prescripções.

— E recebe muitos attestados? perguntou Rosa e Silva Junior.

— Uma infinidade! De molestias do utero tenho mais de mil casos. De tuberculosos outros tantos. Querem ver?

O sr. Jeremias levantou-se e tirou da cesta dos papeis posta debaixo da mezinha uma carta para alli jogada.

Era do sr. José Velloso da Cruz Gouveia, do engenho *Curupaity*, informando que sua irmã, tuberculosa ha 17 annos, estava melhorada, pedia nova medicação. Si ficar bôa, será um caso estupendo, escrevia o sr. Gouveia!

— Tenho realmente casos prodigiosos, continuava o curandeiro. E cito nomes: o sr. Emilio de Mello, que foi official de policia no tempo do dr. Barbosa Lima... De camaras de sangue não perdi um doente! De peste bubonica igualmente. Um caso aqui no 2.º andar...

— Einh? interrompi, sobresaltado.

— Não, já foi ha muito tempo. Curei depois de desenganada pelo dr. Lima Pettit. Era uma menina. E meu tratamento é summario, não occulto; purgante forte de ricino com alho e emplastros de oleo de amendoas e tambem alho. O alho é um prodigio.

— Desde quando entrega-se a essa missão de curar? ainda indagou Rosa e Silva Junior.

— Aqui no Recife ha 8 annos, mas curei muito pelo matto

Fez-se pequena pausa.

— Então soffre de enxaquecas, doutor, interrogou o curandeiro.

— Ah, meu caro, um horror!

— Vou pôl-o bom, tenha certeza.

E sem indagar das causas da minha hemicrania, sem preoccupar-se com as condições do meu organismo, receitou com segurança:

— Chá de herva cidreira com herva doce, uma chicara todas as manhãs e ás noites. Vou ainda preparar um especifico. Garanto. E' o numero 9. Forte, muito bom. A senhora do sr. João Henrique, conhece? ficou restabelecida

— E o que contém esse numero 9?

— E' o meu segredo.

— E não receia que eu tente descobril-o, mandando examinar o preparado no laboratorio chimico?

— Impossivel. Eu applico uma combinação de plantas que se nullificam e a base é desconhecida, porque é uma planta que importo do Alto Juruá. Tome o remedio que ficará radicalmente curado.

Entrava na sala outro personagem: era o professor Barcellos, emmagrecido e denunciando soffrimentos do pulmão.

— Como vae? indagou o sr. Jeremias.

— Appareceu-me agora uma febricula importuna, que me deixa abatidissimo. Tire-me essa febre, que estarei bom.

— E' que o senhor constipou de novo, explicou o curandeiro.

— Tão melhor que eu ia com o seu remedio! Outro homem já eu era! Escute!

E o sr. Barcellos cantarolou uma aria em voz forte.

Intimamente, eu admirava a confiança d'aquelle homem, desejando mesmo que elle se curasse.

Desgraçada molestia a tuberculose, triumphante sempre em sua marcha cruel!

Eu entrára alli jovial e bem disposto, mas sentia me entristecer.

E tão grande a miseria humana!

Levantei-me para sahir.

— Mande buscar o remedio, repetia-me o sr. Jeremias, acompanhando-nos até a porta. Mas eu já nem me lembrava das minhas enxaquecas!

A. A.

A LAPIS

(Do Rio)

4 DE FEVEREIRO

Deve reunir-se em Roma, dentro de poucos dias, o congresso, que tem de occupar-se do Instituto Agricola Internacional.

A creação do Instituto Agricola foi inspirada por David Lubin, cidadão norte-americano, ao rei da Italia.

Este monarcha, espirito lucido e culto como é, não sómente acolheu a idéa de David Lubin, que a principio passou como maniaco perante os governos da Europa; mas ainda tem empregado todos os esforços para levar a effeito tão util instituição.

Dadas a extensão dos mercados e a concorrencia internacional entre os productores, estes já não podem restringir suas vistas a uma região limitada.

As questões agricolas são em nossos dias questões verdadeiramente internacionaes.

Dahi a necessidade de alargar o campo de observação dos productores agricolas, afim de assegurar-lhes toda a efficacia da previsão.

Além de informar os productores e consumidores das condições reaes dos mercados, o Instituto Agricola Internacional tem por fim a fundação de *bureaux* destinados a regular a offerta da mão de obra e das mercadorias, bem como a organizar o serviço das correntes de emigração e dos transportes de mercadorias.

O que visam os organizadores do Instituto é estender a amplidão do horizonte, que até hoje tem sido monopolizada pelos emprezarios commerciaes, aos proprios productores, que deste modo ficarão mais garantidos contra a especulação daquelles agentes intermediarios.

Um furto na Pensão Hartrey

O subdelegado da Bôa-Vista recebeu hontem communicação de um furto de que foi victima, ante-hontem, ás 6 horas da tarde, o sr. Leopoldo Aron, representante de uma casa commercial de Hamburgo.

O sr. Aron está actualmente hospedado na *Pensão Hartrey*, onde foi roubado.

Pelas diligencias procedidas, ainda não se poude apurar quem o autor do furto.

O sr. Aron suppõe que foi roubado na occasião em que jantava.

Havendo a dona da pensão lhe pedido para trocar a quantia de 50$000, elle levantou-se da banca onde se achava fazendo a refeição, indo ao quarto, que havia deixado aberto, buscar o troco pedido.

Ao entrar, notou certo desarranjo, não desconfiando, porém, do furto.

Em cima de u'a mesa, onde poucos momentos antes deixára a carteira com 85$000 em moeda brazileira e quantia mais avultada em moeda franceza e allemam, encontrou a carteira, dando in continente pela falta dos 85$000.

Não suppoz, á primeira vista, que se tratasse de roubo, julgando ter deixado a referida importancia no escriptorio.

Voltando depois ao quarto para vestir-se e sair, notou então a falta de um costume de casemira cinzenta.

Comprehendendo, afinal, deu busca no quarto, verificando a falta dos seguintes objectos:

1 chapéo do Chile, smoking, 2 ternos brancos, 1 calça cinzenta, 1 terno de casemira cinzenta, 1 par de botinas e 85$ em dinheiro.

De posse d'essas declarações, o subdelegado procede ás diligencias necessarias, afim de descobrir o autor do furto.

×

ALMA RELIGIOSA

No dia 20 do corrente, fará sessão, pelas 7 horas da noite, no logar do costume, a directoria da *Federação Operaria Christã*.

Agradecemos o cartão de convite que nos foi enviado.

✠ Por alma de seu pai sr. Marcellino Ansberto Lopes, o monsenhor Oliveira Lopes celebrará amanhan u'a missa, ás 8 horas, na igreja da Penha.

✠ Celebra hoje, pelas 9 horas do dia, na igreja da Penha a sua primeira missa o novo sacerdote João Tavares de Moura.

O acto será solenne e festivo.

×

Vida social

No *Lyceu de Artes e Officios*, reune-se hoje, ás 11 horas, a *Conciliação e Abrigo dos Artistas Graphicos*, em assembléa geral, para proceder á eleição de sua nova directoria.

— Em assembléa geral, reunem-se amanhan, ao meio dia, na respectiva séde, os socios da *Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros do Recife*.

— Hoje, ao meio dia, no *Instituto Archeologico*, fará sessão á *Officina Litteraria Martins Junior*, para resolver assumptos reputados importantes.

— *Uma anniversariante* mandou-nos hontem 50 *coupons* da ferro-carril para a *Liga contra a tuberculose*.

— Realizou no dia 14 do corrente a eleição da sua nova directoria o *Club Musical Mathias Lima* tendo obtido o resultado seguinte:

Presidente—Antonio Correia Resende.
Vice dito—Thomaz Comber Filho.
1.º *Secretario*—Capitão José de Medeiros.
2.º *Secretario*—Capitão Antonio Ramos Filho.
Orador—Fernando Barroca.
Vice dito—Tancredo Lima.
Thesoureiro — Coronel Francisco Limeira.
Adjunto—Lino de Oliveira.
Fiscal—Ernesto Fischer Vieira.
Vice—Antonio Figueiredo.
Commissão de contas—Affonso de Moraes Pinheiro, Francisco dos Santos Moreira e Antonio Ventura.

×

Da cadeia da comarca de Limoeiro, regressou hontem para a casa de detenção, o criminoso João Mauricio da Matta, conhecido pela alcunha *João Bodinho*.

Mauricio veio a esta capital, no sentido de responder a uma ordem de *habeas-corpus*, impetrada a seu favor perante o superior tribunal de justiça.

×

ENSINO PUBLICO

Gymnasio Pernambucano

Segunda-feira (19 do corrente) continuarão as provas escriptas de Inglez e Francez do 2º e 3º anno; começarão as oraes de admissão e do 1º anno e serão chamados os seguintes alumnos:

ADMISSÃO

Nestor Leite Barbosa, José Fernandes Dantas, Eustaquio Ferreira da Cruz, Alfredo da Silveira, Misael de Salles Menezes, José Vicente Lopes Villas Bôas, Raul Ribeiro Themudo Lessa, Nelson de Figueiredo Oliveira, Sergio de Aquino Fonseca de Araujo e José Joaquim Dias de Araujo.

Supplentes

Felippe de Bittencourt Cardoso, Alvaro de Souza Gomes, José Marianno Carneiro Leão Filho, Rubens Paiva e José Ludgero de Britto.

1º anno

ARITHMETICA E FRANCEZ

Erasmo de Barros Correia, Luiz Beltrão Netto, Armando Augusto de Britto Macedo, Luiz Liberato Barroso Feijó, Antonio Lins Cavalcante e Boaventura Cavalcante Henrique.

PORTUGUEZ E GEOGRAPHIA

Antonio da Silva Pessôa Filho, Estanislau Caminha Sampaio, Carlos Marinho de Sousa, Luiz Cesario Cardoso Ayres, Jonathas Vaz de Oliveira Fonseca e João da Silva Telles Filho.

Escola Normal

N'esse estabelecimento realizaram-se hontem os seguintes exames extraordinarios:

CURSO PREPARATORIO

PORTUGUEZ

Examinadores—drs. Olintho Victor, presidente, Arthur de Albuquerque e Julio Pires.

Alice Torres de Carvalho Barros—plenamente.
Amalia Torres de Carvalho Barros—idem.

ARITHMETICA

Examinadores—drs. Olintho Victor, presidente Ferreira Muniz e Arthur de Albuquerque.

Alice Torres de Carvalho Barros—simplesmente.
Amalia Torres de Carvalho Barros—idem.

O cantaro quebrado

(Traducção para o «DIARIO»)

A narrativa de Delvaille foi esta:

— Alta noite, estando a dormir, despertaram-me gritos espantosos. Não ha quem ignore o effeito de taes surpresas nocturnas. Nos primeiros minutos sente-se como que uma cobardia de menino, e sómente pouco a pouco é que a coragem se vae augmentando, até o completo despertar.

Levantei-me, por tanto, a principio todo tremulo, depois, furioso, atirei-me, nas trevas, pela escada a baixo, terrivel, ameaçando céos e terra. Não tinha descido ainda vinte degraus quando, por toda a casa estrondeou um barulho semelhante ao de uma alcateia de lobos raivosos. Percebi immediatamente que de semelhantes animaes não se tratava, porém de homens, porque no meio daquillo tudo explodiam blasphemias e imprecações, formando uma algazarra sem duvida capaz de fazer cahirem as muralhas de Jerichó.

— Olá! gritei: canalhas! Atiro sobre vocês, já e já, se não se calarem!

Não tendo produzido resultado nenhum esta ordem expressa, disparei um tiro de revolver para o lado de meu quarto, de modo a não ferir ninguem. Aconteceu então uma coisa impossivel: os clamores recrudesceram. Cinco ou seis locomotivas apitando ao mesmo tempo mal podiam dar uma idéa daquillo. Fiquei sem saber se devia avançar ou recuar. utilizar-me do revolver ou atiral-o ao chão, ouvir ou tapar os ouvidos. Estava atordoado, sem poder ter a minima noção do que occorria.

Com pouco, os gritos se acalmaram, bateu uma porta e um ruido de passos espalhou-se no jardim. Recobrei o sangue frio e lancei-me em perseguição dos fugitivos.

Verifiquei que, havendo arrombado a cerca, tinham tomado pela estrada real, que fica mesmo em frente da casa. Rapido como um relampago fui após elles, furioso no ultimo extremo. Então? Imaginar que aquelles malandrinos tinham vindo para me assassinarem, isso açulava-me o desejo de tomar delles uma vingança em regra.

Verifiquei então se funccionava regularmente o revolver: funccionava e bem. Restavam-me cinco cartuchos. Resolvi logo aproveitar-me delles, mas para isto urgia alcançar os bandidos. Apesar de estar a noite escura como breu, prosegui caminhando pela estrada, que atravessa, naquelle ponte, por uma espessa floresta.

Ao cabo quasi de um quarto d'hora, estava de veras surprehendido por não ouvir senão o rumor das ramas das arvores, roçando umas de encontro ás outras. O silencio, que passou depois a reinar, era absoluto, havendo apenas, aquem e além, um vago arfar na immensidade da floresta.

Parei. Offereciam-se-me duas hypotheses: ou os bandidos me aguardavam escondidos em matagaes, á margem da estrada, ou entranhavam-se na floresta a mais e mais, fugindo. Lembrar-me de que fariam pontarias certeiras sobre mim ou me alinhavariam a facadas, causava-me serios receios. Mas, apesar disso, a colera perseverava em mim e eu não podia resolver-me a deixar de perseguil-os.

Quem foi que disse que o homem levava trinta annos a civilizar-se e bastavam-lhe alguns minutos apenas para regressar ao estado de natureza? Creio que teve razão em dizel-o, teve; porque o homem cultivado reflectia ainda em mim, porém já o selvagem se tinha atirado na floresta, deslisando-se nella como um gato, que anda á procura da presa. Afinal, percebi, á minha direita, um clarão fuliginoso.

Coisa summamente exquisita! Aquelle fogo longinquo, annunciando a presença de pastores ou lenhadores, fez-me cahir em mim. De facto, como lhes explicaria a minha presença alli? Em que mãos iria eu cahir? Tanto a principio me agradara a empreza quanto agora a intervenção da justiça, que elles me fariam, me apavorava, pois é muito semelhante á distribuida por bombeiros quando vêm extinguir um pequeno incendio e, já se sabe, a casa paga o pato. Para impedirem um prejuizo de vinte e cinco francos, moveis preciosos e tapeçarias recebem agua a valer e os quadros ficam em petição de miseria Ia voltar para casa, mas uma reflexão me deteve. Se não acabasse logo e logo com aquillo, quem me garantiria a tranquillidade no meu retiro? Nada! O bando visitar-me-ia de novo, se eu lhe não fosse patentear as minhas justas queixas.

Devia apresentar-me áquelles typos demonstrando-lhes uma certa animosidade; assim, caminhei para onde estava o fogo. Vi, cada vez mais distinctamente, silhuetas estranhas, predominando em todos uma especie de uniformidade no trajo, até mesmo nas mulheres, pois algumas alli se viam tambem. Vestiam todos uma especie de quimão. E a esta particularidade juntava-se outra: eram de uma alegria ruidosa, excessiva. A' menor palavra que se pronunciava, arrebentavam os demais em gargalhadas immensas; convulsionavam-se-lhes as boccas, agitavam-se-lhes as mãos. Sem duvida aquelles pobres diabos tinham bebido de mais. Não se mostraram de modo nenhum admirados pela minha presença imprevista. As mulheres essas me fitavam um tanto faceiras. Tres eram lindas, uma loura, esplendida e resplandecente, duas morenas, ardentes e desenvoltas e todas tendo umas attitudes felinas. Duas velhas completavam o grupo, desdentadas, desgrenhadas, tragicas. Entre os homens, havia um grande e respeitabilissimo careca, que tinha este cacoete: passar os dedos entre os cabellos ausentes. Foi este quem me interpellou:

— V. S. deseja alguma coisa? perguntou-me baixinho.

Surpreso por ouvil-o falar em bom francez, porque os julgava ciganos, indaguei delles se não tinham visto passar um grande grupo de fugitivos. Fel-os rir semelhante pergunta. Creiam: eu preferiria estar a uma legua de distancia, a ouvir aquelle riso intempestivo!... Amaldiçoava a minha tola temeridade, quando o careca do cacoete declarou:

— Srs. Boutellie e Sauhusse, alerta! Vão ambos servir de guardas a este cavalheiro. Vamos! a postos!

Os denominados Boutellie e Sauhusse e levantaram-se, fazendo esgares e avançaram contra mim.

— De vagar! disse-lhes eu: ninguem se mecha ahi!

E tirei do revolver. Acabava de fazer isto quando immediatamente dois braços me enlaçaram. Uma das duas velhas deslizara-se por detraz de mim. Alguns minutos depois, jazia eu amarrado, junto á fogueira. Affligme deixaram emquanto que, reunidos em conselho de guerra, aquelles seres heteroclitos me faziam o processo. Imaginem como hão estava eu horrivelmente vexado e com um susto então!... Soccorro era impossivel. Noite profunda nos cercava, o silencio, a solidão sylvestre. Sim, senhores! Tinha-me mettido em bôas! Podia gritar, mas isto me custaria talvez uma bôa tunda de pau. Tratei, portanto, de ficar mudo, e immovel, anciosos, ouvia o que elles diziam.

O careca do cacoete tomou a palavra em primeiro logar. Tremiam-lhe nos labios phrases de advogado geral e com uma finura e geito, que me tornavam estupefacto, o patife convenceu-me de que eu era auctor de não sei que attentado contra o seu exquisito pessoal. Onde diabo havia aprendido elle aquella algaravia juridica? D'onde lhe provinham a segurança, a facilidade da palavra, a propriedade da expressão, a eloquencia finalmente? Quiz levantar-me, responder; elle m'o impediu e disse:

— No conselho de sentença o advogado Sauhusse apresentará sua defesa.

Effectivamente, Sauhusse defendeu-me. Peço-lhes licença para dizer que, naquelle genero de advogar, apesar de uma certa contracção convulsiva que, de momento a momento, lhe atacava o rosto do lado esquerdo, ainda mais digno de nota se tornou do que o celebre careca. Mas o jury estava, sem duvida, um tanto aluado, porque fui condemnado pelo sr. Boutellie, pelas cinco mulheres e uma especie de Ostrogoth, de barbas impossiveis de compridas.

— Algoz, cumpre agora com o teu dever! disse o procurador geral ao tal sr. Boutellie.

Este levantou-se, munido de uma afiada faca de cozinha. Perto da fogueira, cheio da fumaça, ouvindo aquella sentença, imaginem como não estaria eu!

Preparava-me para gritar «Aqui d'El-Rei!» com todas as forças dos pulmões, quando uma das velhinhas se levantou para declarar que devia deixar-se ao condemnado uma possibilidade de salvação: das cinco mulheres presentes uma tinha o direito de tomar-me por marido. Nisso vi logo um dos usos dos ciganos. Os homens a principio protestaram, porém as mulheres resistiram. Eu acreditava estar sonhando. Successivamente as velhas e uma das jovens morenas me desdenharam: a outra, morena tambem, e a loura hesitavam. Eu... fitava-as supplicante... Ambas pareceram-me sensiveis á supplica, mas quem primeiro se decidiu foi a loura.

— Bom! já que assim o querem, assim o tenham! declarou o careca do cacoete. Desamarrem o captivo, mas depois de o obrigarem a prometter que se conformará com as nossas leis.

Prometti tudo quanto quizeram. Desarmado com as maiores precauções, depois desatado, conduziram-me com a linda loura perante o sr. Sauhusse, que nos casou (e muito bem casados ficámos), segundo o ritual official delles. Depois disso,—emfim!—deixaram-nos sós. Eu estava... imaginem! Que noiva! Que belleza! Uma cara meta-de meio bohemia! Que desfecho!

Infelizmente não ha bem que sempre dure nem mal que nunca se acabe. Ao romper d'alva o tal sr. Sauhusse veiu tomar-me a esposa. Damnei me! Separámo-nos banhados de lagrimas, porém havendo combinado vermo-nos no dia seguinte, chovesse ou fizesse sol.

Regressei para casa cheio de saudades, lembrado-me daquelle consorcio... excepcional. A' tarde, estando triste a aquecer-me junto á chaminé, vi entrar o sargento de gendarmes, Pandore, que se esforçava por descobrir o rastro de um bando de alienados, evadidos do asylo de X...

— Olhe V. S., disse a meia voz o sargento, que não se trata de gente de cacaracá. Entre elles ha um que já foi procurador geral, no tempo do presidente Sady Carnot, que Deus haja...

— E... mulheres? havia alguma no bando? interroguei.

— Ora se!... E, com o devido respeito, entre ellas estava uma loura, a marqueza de Calvini, um pancadão de força e atirada... sim, senhor!

Não quiz mais ouvil-o. E' que não me sahia da cabeça aquella noite de noivado!

J.-H. Rosny.

DELEGACIA DO 1.º DISTRICTO

O dr. Glycerio Gouveia, communicou hontem ao dr. Santos Moreira, chefe de policia, que tendo o subdelegado do districto policial da Torre participado verbalmente que no dia 10 do corrente ás 7 horas da noite mais ou menos naquelle districto, os individuos José Prazedes da Silva e Domingos Alberto de Souza Novaes travaram luta sahindo reciprocamente feridos.

Os referidos individuos depois de serem interrogados na delegacia e vistoriados pelos medicos legistas da policia, foram recolhidos á casa de detenção á ordem do dr. Glycerio Gouveia

— Ao dr. Santos Moreira, chefe de policia, foram ante-hontem remettidas as diligencias policiaes, contra o indiciado Manoel Joaquim dos Santos, vulgo *Cara Branca*, autor dos ferimentos graves feitos em Augusto dos Santos França.

Cara Branca, que foi preso em flagrante delicto, acha-se na casa de detenção á disposição do chefe de policia.

— O dr. Glycerio Gouveia hontem expedio portaria ao tenente coronel administrador da casa de detenção, mandando pôr em liberdade, o detento José André de Sant'Anna, recolhido naquelle estabelecimento á sua ordem.

— Hontem na delegacia teve lugar o inicio da formação da culpa do indiciado José Ribeiro da Silva Cavalcante, pelo crime previsto no art. 303 do codigo Penal.

Qualificado o réo e ouvidas as testemunhas em numero de cinco, foi lhe marcado o praso de 48 horas para apresentar sua defesa por escripto como é de lei.

×

Hygiene Publica

A inspectoria de hygiene declara que o corpo gorduroso mandado examinar pelo sr. Eliseu Vianna, sob a denominação de «manteiga de côco», não tem as condições requisitadas pela hygiene, e conseguintemente, não póde ser dado ao consumo publico.

1.º Porque não é manteiga e sim margarina ou graxa de côco.

2.º Porque a mistura das substancias não impede a sua rapida deterioração.

3.º Porque o grão de rancidez é de 13,8, muito superior a 8, maximo admittido para a manteiga de leite.

— Fica hoje de promptidão a pharmacia Bartholomeu, á praça da Independencia n. 9

— Vaccinações:

O dr. Theophilo de Hollanda vaccinou 3 pessoas na pharmacia Popular.

O dr. Eustachio de Carvalho vaccinou 1 pessoa no hospital Pedro II e 2 no Instituto Vaccinogenico.

O dr. Lins Petit vaccinou 2 pessoas em domicilios.

Vaccinará na segunda-feira, na pharmacia Bom-Jesus, das 3 ás 4 horas da tarde.

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 21 pessoas em domicilios.

Vaccinará na segunda-feira, em Campo-Alegre, das 9 horas da manhan ao meio dia

— Visitas domiciliarias:

O dr. Baptista Fragoso visitou 20 casas de Caxangá a Barreiras e 23 em Campo-Grande.

O dr. Lins Petit visitou os predios ns. 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27 e 29, á rua d. Maria Cesar.

O dr. Eduardo Wanderley visitou os predios ns. 17, ao pateo do Paraizo e 1 ao becco do Sarapatel.

O dr. Hortencio de Azevedo visitou os predios ns. 26, 28, 30, 32 e 36, á rua dos Pescadores

— Intimações:

O dr. Hortencio de Azevedo intimou os proprietarios dos predios ns. 24, 34, 38, 18, 16, 14, 8 e 6, á rua dos Pescadores, para no prazo de 30 dias, mandar caiar, pintar e concertar o fogão.

O dr. Eduardo Wanderley intimou os proprietarios dos predios ns. 31, á rua do Livramento, 35, á rua 15 de Novembro, 2, á rua Estreita do Rosario, para no prazo de 48 horas, mandar as chaves nesta repartição.

Foi ainda intimado o gerente da Companhia Draynage, para no prazo de 72 horas, mandar desentupir o apparelho do predio n. 15, á rua das Laranjeiras.

O dr. Eustachio de Carvalho intimou os proprietarios dos predios ns. 46, 4, 90, 55 e 44, á rua Visconde de Albuquerque, para no prazo de 48 horas, mandarem á esta repartição as chaves dos referidos predios.

O dr. Lins Petit intimou os proprietarios dos predios ns. 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27 e 29, á rua d. Maria Cesar, para em 30 dias, mandarem caiar, pintar e concertar o apparelho.

— Desinfecções:

O dr. Theophilo de Hollanda requisitou a desinfecção de um predio no logar Gameleira, em Tigipió.

×

CHUVAS

Telegrammas do dia 16 de fevereiro, recebidos pela Great Western:

Sertãosinho, chuvas variaveis durante 4 horas; Parahyba, pluviometro, 8 centesimos; Timbaúba, pluviometro, 5 centesimos; Nazareth, pluviometro, 10 centesimos; Floresta dos Leões, chuvas variaveis durante 7 horas; Brum, pluviometro, 5 centesimos; Victoria, pluviometro, 35 centesimos; Francisco Glycerio, chuvas fortes durante 2 horas; Antonio Olyntho, pluviometro, 50 centesimos; Escada, pluviometro, 2 centesimos; Aripibú, chuvas fortes durante 2 horas; Barra, chuvas variaveis durante 4 horas; Pery-Pery, chuvas variaveis durante 2 horas; Quipapá, pluviometro, 45 centesimos; Serra Grande, chuvas variaveis durante 4 horas; Bom-Jardim, chuvas variaveis durante 1 hora.

×

PELOS QUARTEIS

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. major Messias Ludgero de Oliveira Valladão, do 14º batalhão de infantaria.

Ronda menor um subalterno do 27º batalhão.

Dia ao quartel-general o amanuense Fausto Scanone.

Guarnição:

O 2º dará o official para a guarda da delegacia; o 14 a guarda do hospital com o reforço; o 27 a da delegacia; o 34 a da caixa e o 40 a da alfandega as ordenanças para o sr. general e auditoria de guerra.

Uniforme 8.

NOTAS AVULSAS

O aviso n. 262 de 15 do corrente contido em telegramma de 16, determina que sigam na primeira opportunidade para Porto Alegre os 2ºs tenentes José Luiz da Cunha e Costa e Antonio Luiz Cavalcante de Albuquerque este do 30 batalhão addido ao 27 e aquelle do 40 todos de infantaria afim de proseguirem seus estudos na Escola de Guerra.

— Obteve 8 dias de dispensa do serviço o sr 1 tenente do 14 batalhão de infantaria Antonio Ignacio de Carvalho e Costa.

— No quartel-general precisa-se falar com o ex-cabo d'esquadra Hyppolito Barbosa Japijá.

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o 2.º sargento Heliodoro Lyra.
Inferior do dia o 2º sargento Olympio de Barros.
Guarda do quartel o cabo n. 12 e praças ns. 7, 10 e 2.
Dia á companhia a praça n. 1.
Ordem á secretaria a praça n. 3.
De piquete o cabo corneteiro n. 18.
Uniforme n. 4

SERVIÇO PARA AMANHAN

Estado-maior o 1º sargento almoxarife interino Manoel Pedro de Azevedo.
Inferior do dia o 2º sargento Olympio de Barros
Commandante da guarda a praça n. 25 e as praças 26, 6 e 13.
Dia á companhia o cabo n. 12.
Ordem á secretaria a praça n. 3.
De piquete o cabo corneteiro n. 19.
Uniforme n. 3.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA AMANHÃ

De 11 ás 12 horas—Dr. Vicente Gomes.
» 12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas.
» 1 ás 2 » —Dr. Ascanio Peixoto.

Durante a semana o movimento foi de 72 doentes.

×

FORUM

Jury do Recife

Não havendo numero legal de juizes de facto, deixou hontem de ser installada a 1.ª sessão ordinaria do jury e sorteados da urna supplementar mais os jurados seguintes:

Francisco Coêlho de Albuquerque Freire, Manoel Nogueira de Souza, Odilon Coêlho da Silva, coronel Francisco Cintra Lima, dr. Julio Clemente de Farias, João Luiz Cavalcanti Pessôa, Sebastião Antonio das Neves, Antonio José Bandeira, Joaquim José de Almeida, coronel Sebastião Muniz Bazilio Pyrrho, José Pessôa de Queiroz, José Thomaz Nunes do Passo, Francisco Augusto Pacheco, dr. Gabriel Henrique de Araujo, José Agapito Maciel, Pedro da Silva Antunes, Alberto Victor Bion, dr. Ignacio de Barros Barretto, Eurico de Azevedo, Francisco Antonio Martins da Rosa.

Continuam multados em 2$000 cada um, os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para amanhan, ás horas do costume, e dispensados de servir na presente sessão os jurados major Manoel Ferreira Barbosa, Manoel da Veiga Seixas, Benedicto Luiz dos Santos Almeida e Ernesto Nascimento.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão dos casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos de Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registo, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

José Miguel da Silva, natural deste Estado, residente em S. José, e Theodomira Queiroz de Lima, natural do Rio Grande do Norte, residente em Afogados, solteiros.

1.ª PUBLICAÇÃO

Antero Miquelino da Silva e d. Francisca Candida d'Almeida, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

Dr. José Candido Dias, residente no municipio da Escada, e d. Francisca Agueda Rangel, residente no Recife, solteiros e naturaes deste Estado.

José Carvalho de Mello, residente na Bôa-Vista, e d. Maria Izabel Ehshardt, residente em S. José, solteiros, naturaes deste Estado.

Manoel Domingos d'Almeida e d. Damiana Maria da Conceição, solteiros naturaes deste Estado, residentes no Recife.

—O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registo, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

José Bruno Achiles e d. Luiza Maria dos Passos Albuquerque, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

Petronilo Theodoro Rodrigues de Freitas e d. Josepha Francisca da Silva, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

1.ª PUBLICAÇÃO

Antonio Francisco de Souza e d. Maria Izabel Gonçalves, solteiros, residentes, na freguezia da Bôa-Vista

Francisco José de Lima, praça do 2º batalhão de infantaria, e d. Izabel Maria da Conceição, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

José Carvalho de Mello, residente na freguezia da Bôa-Vista e d. Maria Izabel Ehshardt, residente na freguezia de S. José, solteiros.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos hontem pelo correio um exemplar do n. 2, anno IX, do *Mundo Elegante*, excellente revista franco-luso-brazileira, que se publica em Paris

Como sempre, muito cheia de attractivos.

— Da *Empreza Industrial Serra do Mar*, no Rio de Janeiro, recebemos hontem um almanack para escriptorio do anno corrente.

Agradecemos a lembrança.

— Da Secretaria da Justiça deste Estado nos remetteram hontem uns exemplares dos folhetos *Dr. Affonso Penna, candidato á presidencia da Republica, seu programma politico*, e *Contradicta ás pretensões do municipio bahiano de Curaçá sobre a passagem da Bôa-Vista no Rio São Francisco*.

Agradecemos.

— Do sr. dr. Francisco Alexandrino recebemos hontem um exemplar impresso das suas razões finaes nos autos da acção ordinaria em que são autor o dr. Antonio de Sá Cavalcante de Albuquerque e réos o coronel Augusto Magalhães da Silva Porto e José Magalhães Porto.

Obrigados.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o professor Leopoldino M. Falcão;

a senhorita Maria Guiomar, filha do dr. Gonçalves da Rocha;

a senhorita Mathilde Vasconcellos, filha da exma. viuva d. Philemena G. de Vasconcellos;

d. Amelia, esposa do capitão João da Silva Neves.

Amanhan:

d. Maria Ernestina, esposa do sr. senador Manoel Rodrigues Porto, prefeito de Caruarú;

o dr. Antonio Victor de Sá Barretto.

ARTES E DIVERSÕES

A *Distracção Dramatica Familiar da Torre* festeja hoje o seu 10.º anniversario com um espectaculo em seu theatrinho.

O programma é realmente attraente.

Agradecemos o convite com que fomos distinguidos.

— A banda de musica da 2.ª fracção do corpo de policia fará hoje retreta no largo do Carmo em Olinda, observando o programma seguinte:

1.ª PARTE

Marcha—estação.
Amor e dinheiro—ouvertura.
Corina—valsa.
Guarany—fantasia.
Affonso Ribeiro—polka.
Cupuassú—tango.
Dr. Santos Moreira—dobrado.

2.ª PARTE

Cavalleria Rusticana—pot pourri.
Heraclides—valsa.
Tu e Eu—polka.
A Brisa—pas de quatre.
Ora danse, Sr. Arthur—tango.
Celso Ribeiro—dobrado.

— A directoria da *Charanga do Recife* muito tem trabalhado para que o seu sarão carnavalesco deste anno tenha mais elegancia e garbo do que os anteriormente realizados.

Tem sido grande a procura de convites para aquella festa, a realizar-se em a noite de 25 do corrente.

Hontem, estiveram em nosso escriptorio dois associados, que nos pediram para noticiar que os ingressos se acham em poder dos actuaes directores e desde já devem ser procurados.

ESPORTE

Clube Nautico Capibaribe

Chamamos a attenção dos interessados para o projecto de inscripção da regata a realizar se no dia 8 de abril vindouro e inserto pela directoria do *Clube Nautico* na secção inedictorial desta folha.

Quarta-feira proxima effectuar-se-á uma reunião, para a qual a directoria solicita o comparecimento de todos os associados.

O sr. A. Ommundsen, director de regatas, empenha-se em que todos os pareos sejam muito bem disputados e para este fim vae começar a exercitar os socios, que desejarem tomar parte no attraente divertimento, escallando tripulações com egualdade de forças.

Prado Pernambucano

A *União esportiva pernambucana* annuncia hoje, corridas, em seu estabelecimento hippico.

O programma é constituido de 8 pareos, sendo o 5.º de animaes de sangue, disputado somente pelos parelheiros *La Valroy* e *Hidalgo*

A banda do 27 tocará durante o entretenimento.

São estes os nossos palpites:

1.º Pareo, 800 metros, é nosso palpite *Chaby*.
2. Pareo, 1 300 metros, deve ganhar *Mops*
3.º Pareo, 1.250 metros, cremos na victoria de *Rayon*
4 Pareo, 1 000 metros, *Ninguem* será o vencedor.
5 Pareo, 1.200 metros, *Hidalgo* deve ganhar a corrida.
6 Pareo, 1.000 metros, havendo bôa partida a victoria será de *Vedor*
7 Pareo 1 800 metros, palpitamos *Pery*.
8 Pareo, 850 metros, aventuramos *Zuavo*

Para as duplas são nossos palpites:

1.º Pareo, 17; 2.º, 13; 3. 14; 4.º, 24; 5.º 12; 6.º, 45; 7.º, 23 e 8.º, 15.

Hippodromo do Campo Grande

Bons parelheiros notam-se no programma confeccionado pela directoria do *Hippodromo*.

E' preciso agora que os parelheiros inscriptos não deixem de correr e que os *jockeys* disputem com sinceridade as corridas

No intervallo de um dos pareos, haverá um desafio entre o animal de sangue *Pericles* e o pelludo *Village*, levando este ultimo 500 metros de partido, na distancia de 1609 metros.

A banda do 2.º batalhão irá tocar no prado durante as corridas

Os nossos palpites:

1.º Pareo, 800 metros, cremos na victoria de *Andarilho*.
2.º Paareo, 1.000 metros, aconselhamos que joguem em *Palhaço*.
3.º Pareo, 1.050 metros, palpitamos *Nautico*
4.º Pareo, 900 metros, é nosso palpite *Potengy*.
5.º Pareo, 1.609 metros, na milha, achamos bom jogo *Jardy*.
6.º Pareo, 1.400 metros, cremos na victoria de *Radium*
7.º Pareo, 950 metros, deve sair victorioso *Palhaço*
8.º Pareo, 850 metros, palpitamos *Triumpho*.

Para o jogo duplo aconselhamos que joguem as seguintes poules:

1. Pareo, 34; 2.º, 45; 3.º 13; 4.º, 34; 5.º, 45; 6.º, 23; 7.º, 13 e 8.º, 34.

N. 140—3.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 17 DE FEVEREIRO DE 1906

12091	50.000$000	903	250$000
1.240	5.000$000	8826	250$000
7615	1.000$000	15529	250$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

5566	7505	8224	14325

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros

2193	7962	12576	15861	16728
3607	10478	15686	16392	17587

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1101	3813	5956	9889	15853
1275	4914	8524	13686	15887
2122	4975	8711	14695	17019
2631	5695	8950	15301	17126

17.ª LOTERIA DO PLANO 9 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 17 DE FEVEREIRO DE 1906

143842	12:000$000	65039	500$000
272926	1:000$000	....	....

Estão premiados 200$000 os seguintes numeros:

9937	15677	174182	231450

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

42351	101826	159428	223696
72565	132151	188940	268121

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

39383	77003	137740	231940	275804
65411	86762	137866	239544	289422
75739	115477	152053	263551	......

JURISPRUDENCIA

UM CASO DE ARRESTO

O dr. Mario de Castro publicou ante-hontem pel'*A Provincia* uma sentença do illustre sr. dr. Rocha Carvalho, juiz da 1.ª vara civel, sentença que a ambos nós interessa como advogados, acompanhando-a de uns commentarios desrespeitosos e immerecidos.

Muito apaixonou-se o meu competidor!

Não posso deixar de extranhar a sua susceptibilidade juridica, parecendo-me antes que ella esconde velhas e conhecidas queixas do escriptorio n. 52 da rua 15 de novembro.

Desculpe-me o jovem e talentoso collega, mas a sentença que despertou as suas zangas está, na opinião dos doutos, de accôrdo com todos os preceitos da lei.

O dr. Mario de Castro não contesta absolutamente a verdade da divida, reconhecendo que, ao menos por esse lado, a sentença é rigorosamente justa.

O que ferio os seus escrupulos foi a observancia da doutrina juridica.

O dr. Mario prendeu se á falta da prova litteral da divida.

Entretanto, casos ha em que não é precisa a prova dos tres requisitos do embargo ou arresto, como nos de alugueis de casas. (Ord. Lv. 4, tit. 23, § 3.º Ramalho, *Praxe*, § 95).

O decreto n. 763 de 1890 não derogou os processos civis especiaes.

E são reputadas especiaes entre outras as causas de alugueis de casas.

As alfaias que os viajantes têm nas estalagens são consideradas penhores de suas pousadas, do mesmo modo que os moveis de uma casa o são dos alugueis devidos. (Coelho da Rocha, § 657. *Cod. civil port.* art. 882 e commentario de Dias Ferreira).

Enumerando os credores privilegiados, inclue Teixeira de Freitas o proprietario de predios urbanos sobre os moveis nelles existentes, para cobrança dos alugueis, e todos os mais credores que, por identidade de rasão, se acharem comprehendidos no espirito dos §§ do art. 1270 da *Consolidação das leis civis*.

O hoteleiro ou estalajadeiro é equiparado ao proprietario de casas e este póde requerer embargo nos moveis que se acharem dentro dellas para segurança da renda futura, justificando que o inquilino se pretende mudar ou os quer subtrahir. (Correia Telles, *Doutrina das Acções*. § 176).

Neste caso, não se faz preciso justificar os requisitos dos arrestos. (Almeida e Souza, *Acções Summarias*. § 1 30).

Assim provado que o devedor foi pensionista do hotel, que não satisfez o seu debito de pensão, como não dispensar a prova litteral da divida, quando o embargo de que pode usar o estalajadeiro, como o locador de casas, é um embargo que resulta do direito de retenção?

Si o hoteleiro pode, sem forma, nem figura de juizo, reter os effeitos do viajante ou hospede para pagamento das despesas, como mandar levantar o embargo ordenado nesses effeitos a seu requerimento, quando a lei, que não foi revogada, o concede, bastando justificar outros requisitos, mas sem exigir a prova litteral da divida?

Tive motivos, no caso em questão, para não aconselhar ao meu constituinte a simples retenção das malas do seu devedor.

Mas, si o juiz ordenasse o levantamento do embargo, eu faria a retenção dos objectos embargados, esperando que fosse proposta contra o credor a competente acção, em que elle teria de intervir, então como réo

Vê o dr. Mario de Castro que o dr. Rocha Carvalho, intelligente e illustrado, como s. s. reconhece que elle é, andou acertada e correctamente, negando provimento ao aggravo interposto do despacho do digno dr. José Maria, juiz municipal, que, sustentando sua decisão, escreveu o seguinte parecer, que transcrevo dos autos:

«Creio não ter feito aggravo decretando o arresto dos bens do aggravante porque, tratando-se de um credito previlegiado, sobre o qual o credor póde exercer o *direito de retenção*, é perfeitamente dispensavel a prova litteral da divida, porquanto o credor vem a juizo com sua intenção fundada, como no caso dos executivos.

Pela lei n. 859 de 16 de agosto de 1902, art 78, n. 11, lettra J, os hoteleiros têem privilegio, pelas despezas do hotel, sobre os objectos do devedor que estiverem retidos e já assim dispunha a lei n. 917 de 24 de outubro de 1890, art. 70 n. 11 lettra J Exercita o direito de retenção o credor que conserva a posse de uma cousa, pertencente a seu devedor, ou algumas vezes á um terceiro, até que o dito devedor satisfaça a obrigação relativa á mesma coisa.

O privilegio dos hoteleiros é analogo ao do locador de predios e submettido aos mesmos principios—é ensinado por Coelho da Rocha § 657 § 3.º, Trigo de Loureiro—*Direito Civil* § 557 lettra D e estatuido no Codigo Civil Francez, art. 1102.

Por taes motivos, mantenho o meu despacho, que o illustrado juiz de direito poderá tomar na consideração que julgar de accordo com o direito e a lei.

Recife, 7 de fevereiro de 1906.—*José Maria da Silva Junior.*»

O dr. Mario de Castro perdeu sem razão a calma e trouxe imprudentemente para a imprensa uma discussão que não deveria sahir dos autos.

Já hontem, em certa folha da tarde, alguem enveredou pelo caminho escabroso das offensas pessoaes.

Eu estou muito acostumado com essas coisas e não supponha o meu illustre amigo que os conhecimentos juridicos são privilegio do seu experimentado mentor.

Em 17 de fevereiro de 1906.

Arthur de Albuquerque.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 16 de fevereiro de 1906:

Companhia The Great Western of Brazil Railway Limited, pedindo pagamento de passagens concedidas em seus carros no mez de dezembro do anno findo como das contas que juntou e documentos comprobatorios na importancia liquida de 4:400$000. —Nesta data autorizo o pagamento

João Carlos Cavalcante de Albuquerque, tenente do corpo de policia, pedindo o abono de 3 mezes de soldo afim de fazer acquisição de novo uniforme.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

Capitão Francisco de Paula Bezerra Cavalcante, escrivão do crime, civel, tabellião publico, escrivão do commercio e mais annexos do termo de Cannotinho, comarca de S. Bento, requerendo 7 mezes de licença para tratar de sua saude e apresentando para seu substituto Antonio Augusto de Almeida —Como requer.

Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz desta cidade, pedindo pagamento da quantia de 83$186, importancia do gaz consumido de julho a novembro de 1905 em diversos estabelecimentos do Estado.—Nesta data autorizo o pagamento

Fielden Brothers, pedindo o pagamento da quantia de 677$926, importancia do gaz consumido durante o trimestre de outubro a dezembro de 1905 em diversos estabelecimentos do Estado.—Nesta data autorizo o pagamento.

Os mesmos, solicitando o pagamento da quantia de 8$306, importancia do gaz consumido na illuminação externa da junta commercial, nos mezes de outubro a novembro de 1905.—Nesta data autorizo o pagamento

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 16 de fevereiro de 1906:

Bacharel Adolpho Cyrino da Cruz Ribeiro, juiz de direito da comarca de Ouricury, requerendo justificação de faltas —Justifico

Dubeux & C.ª, pedindo licença para embarcarem para Fernando de Noronha, os generos constantes da relação que juntaram á ordem de Tiburtino Francisco Correia.—Sim, limitando-se as mercadorias constantes da nota junta.

Delfino da Silva Tigre, pedindo autorização para embarcar diversas mercadorias constantes da nota que juntou, para Fernando de Noronha, á ordem de Manoel Alves Pinto Barbosa —Sim, limitando-se aos objectos constantes da nota junta.

J W de Medeiros & C.ª, pedindo pagamento da conta que juntaram na importancia de 62$900, proveniente de diversos reparos feitos na mobilia do superior tribunal de justiça e bem assim caiação interna e externa do mesmo edificio. — Deferido com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

Maria Francisca da Conceição, pedindo passagem para Fernando de Noronha, para si e dous netos.—Concedo a permissão de ir a Fernando, correndo a despeza de passagem por conta da peticionaria.

Azevedo Alves & C.ª, pedindo pagamento de diversas peças de fardamento conforme a conta que juntaram na importancia de 7:560$700.—Informe o sr coronel commandante do corpo de policia.

Antonio Barbosa de Lima, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr dr. juiz de direito da comarca da Victoria, para mandar certificar.

Luiz Monteiro de Góes, sentenciado, pedindo providencias no sentido de serem os autos de seu processo em grão de appellação apresentados ao superior tribunal de justiça.—Informe o sr. dr juiz de direito da comarca de S. Bento

Rogerio Alves de Couto, sentenciado, pedindo providencias no sentido dos autos de seu processo em grão de appellação subirem ao superior tribunal de justiça —Informe o sr. dr juiz de direito da comarca de S. Bento.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos durante o mez de janeiro proximo passado para o expediente da casa de detenção, como da conta que juntaram na importancia de 35$450 — Nesta data autorizo o pagamento.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 17 de fevereiro de 1906:

Dubeux & C.ª e Loureiro Barbosa & C.ª—Informe a 3.ª secção.

Ernesto Barbosa de Oliveira e João Pedro das Neves —Certifique-se.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do exm. sr. desembargador governador do Estado, em 16 de fevereiro de 1906:

João Manoel Carneiro da Cunha.—Não ha o que deferir.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, em 16 de fevereiro de 1906:

Manoel Alves de Campos Góes. — Deferido.

Hylaria Maria do Rosario. — Informe o thesouro.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 16 de fevereiro de 1906:

José Braz da Conceição e Silva —Junte o conhecimento de decima do ultimo semestre

Galdino Antonio Braga, dr. Antonio de Souza Leão e dr. Amaro de Mesquita Wanderley.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Joaquim Alves, Manoel Nunes da Fonseca, J. W. de Medeiros & C.ª e Alfredo Francisco de Araujo.—Informe a recebedoria.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 10 de fevereiro de 1906:

Dr. Manoel Carlos de Gouveia, commissario de hygiene pedindo prorogação da licença em cujo goso se acha, allegando não achar se ainda restabelecido de seus incommodos de saúde.—Sim.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 37— Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 17 de fevereiro de 1906.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 16:

A' ordem do dr. delegado do 2º districto da capital, Maria Bemvinda da Conceição, como gatuna.

A' ordem do subdelegado do districto do Recife, João Ferreira da Silva, como vagabundo, Irineu Roque da Silva, José Simplicio, Genuino Antonio Ferreira, João Fernandes e Isidoro Alves Petola, João Gonçalves, por uso de jogos prohibidos.

A' ordem do subdelegado do 1. districto de S José, Manoel José Francisco, como desordeiro.

Na minha parte de hontem asseverei que em virtude de denuncia do *Jornal Pequeno* e *Correio do Recife*, referente ao preso Leocadio Evangelista dos Santos, fiz prender as praças que o conduziram por terem sido desidiosos, deixando fugir o conduzido e depois, conseguindo prendel-o, levarem-no aos empurrões para a casa de detenção.

Apezar do exame medico nenhuma offensa physica haver constatado, conforme declarei, o *Jornal Pequeno* de hoje voltou a tratar do assumpto, affirmando que o referido preso acha-se em tal estado que nem ao menos poude servir-se da comida que lhe mandou um seu parente.

Em vista disso fui á casa de detenção e verifiquei *de visu* que o alludido preso está gosando saúde e não apresenta o mais ligeiro indicio de espancamento, sendo portanto improcedente a affirmativa daquelle jornal.

Convém declarar-vos ainda que autorizei o administrador daquelle estabelecimento a apresentar o detento a quem tiver interesse em examinal-o.

— Em officio de hoje datado, communicou-me o dr. delegado do 1º districto da capital que, ás 7 horas da noite, approximadamente, do dia 10 do corrente, no districto da Torre, os individuos José Praxedes da Silva e Domingos Alberto de Souza Póvoas, travaram luta, resultando sahirem ambos feridos.

Os offendidos foram apresentados a esta repartição afim de serem vistoriados e contra os mesmos procede aquella autoridade as necessarias diligencias.

Por officio desta data, scientificou-me o subdelegado do districto de Apipucos que, hontem prendeu, ali, o menor Manoel Henrique da Cunha, na occasião em que este procurava vender um relogio e cadeia de prata, que havia furtado do cidadão Miguel de Braga Coelho, residente á rua do Rosario, districto da Torre.

Os ditos objectos foram entregues ao seu legitimo dono e sobre o facto procede aquella autoridade de conformidade com a lei.

Com officio de hoje, remetteu-se ao dr. 3.º promotor publico da capital, por intermedio do dr juiz municipal da 3.ª circumscripção criminal, as diligencias policiaes procedidas contra o individuo Manoel Joaquim dos Santos, vulgo «Cara branca», autor dos ferimentos praticados em Augusto dos Santos França

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia.

Manoel dos Santos Moreira.

LEGIÃO DA GUARDA NACIONAL

Com assistencia de numero legal de associados, effectuou-se na quinta-feira a 15.ª sessão de Assembléa Geral sob a Presidencia do coronel Theodomiro dos Santos Selva, lida a acta da sessão de 8 foi approvada com uma emenda apresentada pelo capitão Alfredo Motta.

Foi acceito como socio effectivo o sr. capitão Cirurgião Pacifico Apollonio de Souza Gonzaga.

Por ter de embarcar para a capital da Republica despediu-se com um brilhante discurso o nosso distincto orador 1.º tenente dr. Hemeterio Maciel.

O coronel presidente convidou todos os companheiros para levar até a bordo o illustre viajante.

Foi acceito por unanimidade de votos socio honorario o sr. coronel dr. Fernando Mendes de Almeida.

Por ter fallecido o nosso consocio tenente Pantaleão Ignacio dos Santos, foi arvorado a meia haste o pavilhão social.

Publicações a Pedido

BUIQUE

Tendo casualmente visto um folheto com o titulo Perfil Militar e Politico, de Apolinario Maranhão, por Neto Campello, appareceo-me o desejo de lel-o porque tratava se de um meu antigo municipe e parente.

Mas logo nas primeiras paginas fiquei de bôcca aberta mirando o arrojo imbecil do biographante e do biographado.

Apezar de velho vou chamar á ferula o biographante que é doutor lente da Academia do Recife.

O sr. doutor Neto Campello, não córou, não se envergonhou quando escreveu a genealogia materna de Apollinario Maranhão!! Pois eu digo-lhe que Quiteria é mucambeira muxileira e *Bahiana* e não tem ligação com Albuquerque Maranhão, se foi tão virtuosa que para um involuntario casou-se com José Afra, quando elle estava nos paroxismos da morte e não fallava mais.

O sr. doutor se esqueceo do cathecismo ou nunca o aprendeo!!

Os voluntarios da Patria que acompanharam Apollinario, foram reunidos por trabalho do coronel Thomaz d'Aquino, que então era influencia politica nesta comarca que comprehendia a freguezia d'Agoas Bellas.

Politicamente poderia informar o dr. Bento Ramos, se estivesse vivo e quizesse.

Nesta comarca não conheço um só parente e conterraneo a quem Apollinario Maranhão, sustentasse até formar-se.

Srs. doutor Neto Campello e coronel Apollinario Maranhão, procurem um meio de vida mais serio e modesto, porque a sociedade já está crescida e sabida.

Buique, 11 de Janeiro de 1906.

Manoel Camello Pessôa Cavalcante.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

Referindo-se ao edital da Inspectoria da Alfandega d'este Estado, datado de 14 do corrente, esta companhia declara que não deve imposto algum de dividendo, tendo pago a 9 de Setembro do anno passado, conforme documento que possue o imposto sobre o 1.º dividendo que distribuiu relativo ao 1.º semestre do mesmo anno.

Quanto ao imposto sobre o dividendo relativo ao 2.º semestre de 1905 não foi ainda pago, por não ter sido esse dividendo sequer annunciado.

Recife, 17 de Fevereiro de 1906.

John A. Shon.
E. A. M. Fenton.
Eduardo de Lima Castro.

Carnaval em Olinda

Dakar 17

AMIGO RABIUSCA

Parti de Loanda a 12, porém coincidindo este anno, o dia da minha chegada á velha e heroica cidade de Olinda, quasi no 30.º dia da nunca e esquecida catastrophe da bahia de *Jacuacanga*, resolvi não aceitar solennidade alguma em minha recepção, chegarei incognito e a hora não conhecida, venho somente visitar os amigos velhos, e voltarei da mesma forma no dia 27.

Hospedarei-me em vossa caza.

Zé Pereira.

Protesto

O abaixo assignado vem pelo presente protestar contra a venda illegal dos terrenos situados á Estrada do Gequiá á Jaboatão que pertenceram a Bôaventura de Castro e Azevedo e outros, fazendo opportunamente valer os seus direitos contra quem os comprar.

Recife, 17 de Fevereiro 906.

Antonio Francisco da Silva Maria.

A Colonia portugueza de Pernambuco, representada pelas Directorias de suas associações, acompanhando o profundo pezar que enluta a alma brazileira com a horrorosa catastrophe do couraçado **Aquidaban**, na bahia de Jacuacanga, onde pereceram tantas vidas preciosas, manda, pelo descanço eterno das inditosas victimas, celebrar exequias solemnes, que terão lugar na egreja do Espirito Santo, no dia 21 do corrente, ás 9 horas da manhã.

A Commissão abaixo assignada, a quem foi delegado o encargo de realizar essa merecida homenagem, tem a honra de convidar as Associações, autoridades, aos seus compatriotas e a todas as pessôas que desejarem concorrer para a imponencia desta demonstração de pezar, a honrar esse acto com a sua presença, antecipando os seus agradecimentos pela acceitação deste convite.

Em frente a porta lateral haverá, no corredor um livro para a inscripção dos convidados.

Pedimos ao commercio que conserve cerradas em funeral no dia 21 as portas dos estabelecimentos até terminarem as exequias.

Recife 17 de Fevereiro de 1906.

José Maria de Andrade, Presidente.
A. J. Barbosa Vianna, Secretario.
Bento Luiz de Aguiar, Thesoureiro.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessoa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dores de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amolecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saude!

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Buique

A arrecadação do municipio de Buique desde janeiro de 1893 á 14 de novembro de 1904, como se verá abaixo:

1.º triennio, administração do Prefeito Vigario João Ignacio d'Albuquerque e dos Sub-prefeitos Coronel Manoel Camello Pessôa Cavalcante e Antonio Pinto de Amorim Ramos:

Receita 1893	5:000$506
Despesa »	4:333$599
Saldo »	666$907
Receita 1894	7:690$147
Despesa »	8:347$498
Deficit	657$351
Receita 1895	4:741$723
Despesa »	5:975$495
Deficit	1:233$772

2.º triennio, Prefeitos Coronel Manoel Rodrigues Lima Oldrado e Tenente-Coronel José Gomes dos Anjos e Sub-prefeito Antonio Pinto de Amorim Ramos:

Receita 1896	4:281$630
Despesa »	4:281$630
Receita 1897	4:644$900
Despesa »	3:488$036
Saldo	1:156$864
Receita 1898	6:397$264
Despesa »	4:526$112
Saldo	1:871$152

3.º triennio, Prefeito Tenente Coronel José Gomes dos Anjos e Sub-prefeito Paulo Bezerra de Sampaio:

Receita 1899	5:590$452
Despesa »	3:669$952
Saldo	1:920$500
Receita 1900	7:627$910
Despesa »	5:100$176
	2:527$734
Receita 1901	8:911$976
Despesa »	6:942$210
Saldo	1:969$766

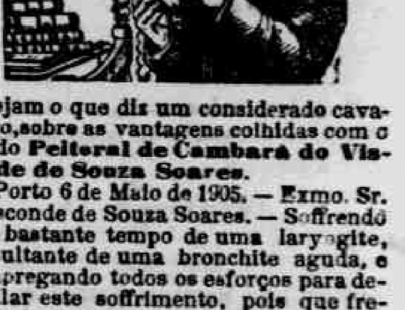
4.º triennio, Prefeito Commendador Antonio Badega e Sub-prefeito Paulo B. Sampaio:

Receita 1902	6:131$242
Despesa »	5:541$234
Saldo	590$008
Receita 1903	8:350$783
Despesa »	6:646$190
Saldo	1:704$593
Receita 1904 até 14 de novembro	7:094$593
Despesa até 31 de outubro	7:011$413
Saldo	83$180

O actual Prefeito Tenente-Coronel Antonio Cavalcante de Albuquerque ainda não prestou contas de sua administração começada aos 14 de Novembro de 1904.

Buique, 7 de Fevereiro de 1906.

CURA DE UMA LARYNGITE



Vejam o que diz um considerado cavalheiro, sobre as vantagens colhidas com o uso do **Peitoral de Cambará do Visconde de Souza Soares.**

«Porto 6 de Maio de 1905. — Exmo. Sr. Visconde de Souza Soares. — Soffrendo ha bastante tempo de uma laryngite, resultante de uma bronchite aguda, e empregando todos os esforços para debellar este soffrimento, pois que frequentes vezes chegava a não se me perceber a voz, fiz uso de varios medicamentos receitados e de nenhum tirei resultado.

«Ouvindo que o **Peitoral de Cambará** era um remedio efficaz para doenças como a minha, resolvi, sem mais demora, tomal-o, e, quasi que milagrosamente, principiei a sentir consideraveis melhoras, encontrando-me hoje perfeitamente restabelecido.

«Muito grato, venho, por este meio, participar a V. minha cura, auctorisando a publicação d'esta minha declaração, para que todos os que soffrem, sigam o mesmo caminho que eu, tomando o **Peitoral de Cambará**.

«Subscrevo-me, etc., *José Marques Pereira de Figueiredo*.—Rua do Correio, 52, Porto.»—(Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará** que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no **Estabelecimento Industrial Pharmaceutico, SOUZA SOARES**, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil

DEPOSITARIOS NESTE ESTADO:—M. J. Campos, Francisco Manoel da Silva, F. Carneiro & Guimarães, Alpheu Raposo.

SAPOSANA: eis o sabão hygienico que devem usar as barbearias para atrahir freguezia e protejel-a dos microbios. LANMAN & KEMP. NEW-YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

Os medicos que digam os prodigiosos effeitos do Alcoolato de Carica Melissa nos empachamentos, enxaquecas, dispepsias, digestões difficeis, etc.
Encontra-se em todas as pharmacias.

Os proprietarios da Loja Estrellas do Brazil, á rua Nova n. 4, chamam a attenção das exmas. familias e do publico em geral para a grande liquidação de saldos de fazendas e confecções que ficaram do balanço, os quaes estão sendo vendidos por metade de seus valores, faz parte destes saldos grande quantidade de artigos proprios para o carnaval.

E' conveniente um passeio ás Estrellas do Brazil.

Motor ou Locomovel

A kerozene ou lenha de força de quatro cavallos funccionando bem.

Compra-se a tratar na rua da Cadeia n. 54.

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.

Gonçalves Mello.

Escriptorio:—Rua Duque de Caxias n. 36—1.º andar.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

ILEGÍVEL

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sortes vendidas e pagas immediatamente neste Estado, ; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

A's segundas e sextas-feiras;
12:000$000 por 2$000.
A's terças e quartas-feiras:
15:000$000 por 2$000
A's quintas-feiras:
16:000$000 por 2$000.
SABBADO, 50.000$000 por 10$000

Grande Loteria 200:000$000 em 10 de Fevereiro.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 12.
End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do Correio—78.
O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

MARCELLINO ANSBERTO LOPES

O monsenhor José de Oliveira Lopes, celebrará na proxima segunda-feira, 19 do corrente, na igreja de N. S. da Penha, ás 8 horas da manhã, em commemoração do trigesimo dia do fallecimento do seu idolatrado pai **Marcellino A. Lopes.** Pelo presente convida aos parentes e amigos do mesmo finado. Aproveita a occasião para agradecer ás pessôas que lhe enviaram condolencias por occasião da morte do seu querido pai. A todos hypotheca a sua eterna gratidão.

A Cerveja Antartica obteve o *Grand Prix*, a maior recompensa na Exposição Universal de S. Luiz.

Alcool para luz, lata ou garrafão de 3 canadas a 3$000
Vendem
PEREIRA PINTO & C.ª
Caes da Companhia Pernambucana n. 8

AVISOS

Telegrammas retidos

Acha-se retido na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:
Para José Telles, Senzalla Velha 52.
Para Joaquim Cunha.
Para Oriano.
Para o tenente Cardim, 14.º batalhão
Para Gomes Castro.

Sociedade Previdente Pernambucana

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros, thezoureiro da Sociedade Previdente Pernambucana de accordo com o alvará do dr. Juiz de Orphãos o peculio que me coube por morte de meu marido o engenheiro Alfredo Silva, na importancia de rs. 3:285$000 do que dou quitação.
Recife, 7 de Fevereiro de 1906.
Maria Magalhães Silva.
(Está sellado e reconhecida a firma.)

Companhia Indemnisadora

A companhia «Indemnisadora» declara que não deve imposto algum de dividendo e referindo-se aos que trata o edital da Alfandega do Recife datado de 14 do corrente, tem a declarar que foram pagos, o do 1.º semestre de 1903 em 10 de agosto do mesmo anno, e o do 2.º semestre em 7 de abril de 1904, com forme documentos em seu poder.
Emquanto o imposto de dividendo do 2.º semestre de 1905 ainda não foi pago por não ter sido ainda feito nem annunciado, o que só terá logar depois da reunião dos accionistas em assembléa geral, em março proximo.
Recife, 16 de fevereiro de 1906.
Os directores
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Banco das Classes
8.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber na séde deste banco, á rua do Bom Jesus n. 1, o 8.º dividendo de suas acções á razão de 12% ao anno a partir de 20 do corrente.
Recife, 16 de fevereiro de 1906.
Joaquim Pereira da Silva.
Director—Thezoureiro.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco
2.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. Presidente do Conselho Fiscal d'esta Associação, convido os srs. socios a comparecerem em a nossa séde social no dia 18 do corrente, á 1 hora da tarde, para prestação de contas do Conselho Director que terminou seu mandato em 31 de Dezembro e empossar os novos eleitos para a administração do corrente anno.
Secretaria da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, 16 de Fevereiro de 1906.
José Vieira,
Secretario ad-hoc.

Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros do Recife.
ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. Presidente do Conselho Deliberativo, convido todos os srs. socios em pleno gose de seus direitos, para reunirem-se em assembléa geral, segunda-feira, ao meio dia, para resolver-se sobre a acquisição ou compra d'um predio que possa servir para séde de nossa associação. Tratando-se de assumpto de magna importancia solicito o comparecimento de todos que se interessam pelo nosso engrandecimento social.
Secretaria da Associação C. B. dos Mercieiros do Recife, 15 de Fevereiro de 1906.
José das Neves Pedroza.
1.º Secretario.

REFINARIA CRUZEIRO
PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	3$600
Primeira	3$000
Segunda	2$200

Caes Capibaribe ns 54 a 56.

Companhia Tethys

No escriptorio desta companhia ficam á disposição dos srs. accionistas os documentos seguintes, referentes ao anno proximo findo:
a) copia dos balanços.
b) relação nominal dos accionistas.
c) lista das transferencias de acções durante o anno transacto.
Recife, 15 de Fevereiro de 1906.
Os directores:
José Ferreira Baltar.
Antonio Muniz Machado.
Joaquim d'Aquino Fonseca

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial* avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.
Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.
O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro
Gerente
Garcia.
29—Rua Larga do Rosario—31

Companhia Industrial «Fiação Tecidos de Goyanna»
8.º DIVIDENDO

Pelo presente são convidados todos os accionistas desta Companhia a virem do dia 15 de Março em diante receber no escriptorio da mesma, n'esta cidade, o dividendo de suas acções, á rasão de 10 % do valor das mesmas, relativo ao anno de 1904.
Goyanna, 12 de Fevereiro de 1906.
Manoel Borba,
Director secretario.

Companhia Indemnisadora

De conformidade com o art. 147 do Decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas na séde desta Companhia, á rua do Commercio n. 42, os seguintes documentos relativos ao anno social findo em 30 de Dezembro de 1905.
Copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.
Recife, 16 de Fevereiro de 1906.
Os directores:
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.
Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

BANCO DE PERNAMBUCO

De ordem da directoria, convido os srs. Accionistas á realizarem uma entrada de 10 % sobre o valor nominal de suas acções, no prazo de 30 dias contados desta data.
Recife, 5 de janeiro de 1905.
O director-secretario interino,
Manoel João d'Amorim.

AFINADOR DE PIANO
José Pereira

Afina e concerta com perfeição, Pianos, Serafinas e Realejos.
Acceita chamados para o interior por preço commodo.
Rua Nova n. 13.

ADVOGADO
Francisco Alexandrino
Bacharel em direito

ESCRIPTORIO:	RESIDENCIA:
Rua 15 de Novembro n. 33	Rua da União n. 9
1.º ANDAR	BÔA-VISTA

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Nos termos do artigo 147 do Decreto N. 434 de 4 de Julho de 1901, ficam a disposição dos Srs. Accionistas na séde da Companhia:
Copias dos balanços, da relação nominal dos accionistas e das listas das transferencias de acções.
Pernambuco, 7 de Fevereiro de 1906.
Os administradores,
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
João Ferreira Baltar.

AINDA ESTA'

No trapiche Vianna, Forte do Mattos tem uma carta para o sr. Francisco Alves da Silva.

INTERPRETE DO COMMERCIO
ANTONIO DA CUNHA FERREIRA BALTAR
Rua do Vigario n. 10
(1.º andar)

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Acham-se a disposição dos srs. accionistas no escriptorio da Companhia, conforme dispõe o artigo 16 do decreto de 17 de janeiro de 1890:
Copia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista de transferencia de acções durante o anno.
Recife, 3 de fevereiro de 1906.
José João d'Amorim,
Secretario.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria praça da Matriz n. 10.

Eugenia A. Maia e Silva
ASSISTENTE

Diplomada pelo hospital Pedro II, com bastante pratica no mesmo hospital, pode ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133, para chamados quer na capital ou no interior, a qualquer hora

ANNUNCIOS

ROUPAS BRANCAS
Para senhoras e meninas.
18—Rua Nova 1.º andar

Aluga-se uma bôa casa para familia na Estancia (Rua Henrique Dias n. 4). As chaves acham-se na casa n. 2 da mesma rua. A tratar na rua 1.º de Março n. 2

ATTENÇÃO DO PUBLICO
Movellaria e colchoaria
DESCANSO MODERNO
47 — Rua Estreita do Rosario — 47

Os proprietarios deste novo estabelecimento, unico neste Estado, de moveis, colchões e travesseiros de todas as qualidades e gostos, vêm pedir aos freguezes e ás exmas. familias uma visita ao Descanso moderno.

CREADO

Precisa-se de um de 12 a 14 annos e que dê fiança da sua conducta, a tratar rua Duque de Caxias n. 36—Loja.

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

ATTENÇAO
Vestidos para baile alta phantasia.
18—Rua Nova—18 1.º andar

CURA radicalmente: EPILEPSIA INSOMNIAS DOENÇAS NERVOSAS
ELIXIR YVON
Do mesmo Autor: ERGOTINA

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma mercearia bem afreguezada sita á rua Direita de Afogados n. 13, visto ter o dono de retirar-se para outro Estado; garante-se a chave. Quem pretender fazer negocio, dirija-se á mesma

CONFFETTIS
DAVID
VENDÊM
AMORIM, FERNANDES & C.
TRAVESSA DA MADRE DEUS N.13

Casacas, Smokings
E CLAQUES
RODRIGUES
48 A Rua Nova 48 A

NEVRALGIAS
ENXAQUECAS, NEURASTHENIA e todas MOLESTIAS NERVOSAS, Cura certa pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Dr CRONIER
PARIS, 3 fr. a caixa com NOTICIA franco.
Dr CRONIER & Cª, 75, rua de La Boétie, Paris.
Depositario em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «**O Vitello Hereford**»; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem dias riamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **1$000** o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.
Rua João do Rego n. 6
(ANTIGA FLORENTINA)
TELEPHONE N. 463

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO
DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.
APROVEITEM
Rua da Madre de Deus n. 22

DIABETES CURA certa POR MEIO DAS
PILULAS ANTI-DIABETICAS MOUYSSET
POR ATACADO: MOUYSSET, em Asnières, perto de PARIS.
Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA.

GRAXA EM BEXIGA

Acaba de chegar e vendem por preços sem competencia.
Alberto Pereira & C.
Rua da Praia 82.

Optima acquisição

Traspassa-se o arrendamento da casa n. 8, á rua da Penha e vende-se a armação que se acha na mesma e que se presta para qualquer ramo de negocio.
A tratar na mesma rua n. 33 com Neves Pedrosa C.ª

Optima aquisição

Traspassa-se uma bôa casa de negocio situada em um Engenho na comarca de Palmares, muito conceituada e bem afreguezada.
Trata se na Camisaria e Alfaiataria Pernambucana, á rua 15 de Novembro n. 54.

ALERTA !!!

Aos apreciadores da boa pinga avisamos que chegaram novas remessas dos afamados vinhos
FETEIRA
ALCOBAÇA (do Feteira) e o
ESPECIAL GEROPIGA
Unicos recebedores Neves Pedrosa & C.ª—Rua da Penha n. 33.
Telephone n. 538.

Dr. Adrião
(MEDICO)

Consultorio provisoriamente na Pharmacia dos Pobres á rua Larga do Rosario n. 28.
Residencia — Rua das Pernambucanas n. 27, CAPUNGA.

CONFETTI BARATO
Unicos depositarios
Alves Lima & C,
35 RUA MARQUEZ DE OLINDA 35
RECIFE

AI! AI! MEU DOUTOR
Que horror

Valha-me Nossa Senhora

Deixe-me ir a Pharmacia Americana comprar a **Dordentina Gelada** de Hermogenes Moraes, porque não aguento mais. Tenha santa paciencia, agora é tarde, está no caso do sem geito, vem ou não vem o dente ou o queixo.
Preço 1$000

Dispondo de artistas peritos para acolchoamentos, acceita-se encommendas para casamentos e estofar quaesquer moveis, bem como outros trabalhos que forem apresentados, offerecendo na sua colchoaria, aos freguezes, preços sem competencia e garantindo agrado e sinceridade.
Compra-se e vende-se macella, lã de canna barriguda e outros enchimentos de bôa qualidade. Vende-se pedra marmore a metro quadrado,—preço sem competencia.
47—RUA ESTREITA DO ROSARIO—47
Silva Cavalcante & C.ª

Dr. Bandeira Filho
MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II
Especialidades:—Partos e molestias de senhoras.
Consultas á Praça da Independencia n. 18 1.º andar.
Residencia—Rua da Saudade n. 9.
Acceita chamados a qualquer hora

CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE

Projecto de inscripção da regata a realizar-se no dia 8 de Abril vindouro

Pareo—200 metros, 1 remador, medalha de prata, embarcações CAPIBARIBE, AUDAZ e VISAO.
Pareo—500 metros, 2 remadores, medalha de prata, as mesmas embarcações.
Pareo—800 metros, 4 remos, *yoles* LILI e ALBA, remadores juniors.
PAREO—**1.000 metros, medalha de ouro, embarcações encommendadas na Inglaterra, que deverão chegar por todo o mez de Março.**
Pareo—1.000 metros, 4 remos, *yoles* LILI e ALBA, medalha de prata, remadores seniors.
Pareo—1.000 metros, baleeiras a 8 remos, medalha de prata.
Pareo—1.200 metros, baleeiras a 8 remos, profissionaes.
Pareo—500 metros, embarcações a 2 remos, tripuladas por gentis senhoritas, medalha de ouro.
Pareo—50 metros, **natação**, medalha de prata.
Pareo—300 metros, canoas a 2 pás, medalha de prata.
Pareo—200 metros, jangadas á vara, medalha de prata.
Pareo—50 metros, tinas, medalha de ouro.
Convido a todos os socios deste Clube, que desejarem correr na regata e tambem aos estranhos, que nella quizerem tomar parte, para se apresentarem na sede desta sociedade, no caes do Capibaribe n. 42.
A. OMMUNDSEN,
DIRECTOR DE REGATAS.

NOTA—Os membros da directoria serão encontrados na sede do Clube todas as segundas, quartas e sabbados, das 7 horas da noite em diante.

Vinho Désiles
O Melhor Tonico e o mais efficaz
ANEMIA, FEBRES QUENTES
EXCESSO de TRABALHO, CONVALESCENÇAS
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

THEATRO SANTA ISABEL
EMPREZA E. HERVET
CINEMATOGRAPHO APERFEIÇOADO

O melhor CINEMATOGRAPHO que viaja pela America.
O maior, o mais interessante e o mais escolhido repertorio de vistas animadas que tem vindo ao Brazil. Scenas de grande duração e em cores.
CINEMATOGRAPHO FALLANTE!
A grande novidade da epocha, a ultima perfeição, a illusão completa pelo PHONOGRAPHO combinado com o CINEMATOGRAPHO
Enorme successo em Pariz, em o Theatro Lyrico do Rio de Janeiro
3.º ESPECTACULO
HOJE!—Domingo 18 de Fevereiro—HOJE!

Programma: PRIMEIRA PARTE
1 Ouvertura. 2 A fazenda de Arcy em Brie, França. 3 Risos e lagrimas por Plessis, comico. 4 O REI E A RAINHA DA ITALIA EM PARIZ, colorida. 5 A grinalda maravilhosa, magica. 6 Amador de sorvetes, comico, colorida. 7 Tchernoff com os seus cavallos e cachorros adestrados. 8 Desventuras de um viajeiro, muito comico. 9 LA GREVE (LA PARED). Drama Social da actualidade em 5 quadros coloridos.
SEGUNDA PARTE
10 Symphonia. 11 A RENDIÇÃO DE PORTO ARTHUR.- Combates nos arredores de Porto Arthur, ultimo assalto da collina, tomada de um reducto, o general Stoessel entrega a praça ao general Nodgi. Sahida dos feridos com as honras da guerra. Estes quadros são verdadeiramente empolgantes. 12 Desaninhadores de passarinhos (colorida). 13 O celebre comico Dranem em suas creações. 14 O cofre encantado, magica colorida. 15 UM INCENDIO EM LONDRES scena pathetica. 16 Uns caloteiros, comico. 17 O CINEMATOGRAPHO FALLANTE!!! «La Venus du Luxembourg». Chansonnette militaire et comique chantée par Polin, comico da Scala de Paris. 18 O maravilhoso leque vivo. Esplendida vista colorida.
TERCEIRA PARTE
19 Symphonia. 20 VIAGEM AO REDOR DO UNIVERSO. Inverosimil empreza temeraria de um grupo de sabios da Sociedade de Geographia Incoherente, em 40 quadros coloridos. Esta maravilhosa vista que excede em imaginação e em execução a tudo o que se ha feito até hoje, é Julio Verne reconstituido e superado. Duração 30 minutos. Successo colossal em New-York, Berlim, etc.
Preços populares: Camarotes de 1.ª ordem, com 6 entradas 12$. Dito de 2.ª, com 6 entradas 12$. Dito de 3.ª, com 6 entradas 8$. Dito de 4.ª, com 5 entradas 5$. Cadeiras 3$. Platéa 2$. Galerias 1$.
Os bilhetes acham-se á venda, no dia do espectaculo, na bilheteria do Theatro, das 10 horas em diante. O espectaculo principiará ás 8 1/2. No final ha bondes para todas as linhas.
Amanhã, segunda-feira—Sports Internacionaes
PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

THEATRO SANTA ISABEL
Empreza E. Hervet
CINEMATOGRAPHO APERFEIÇOADO

O MELHOR CINEMATOGRAPHO QUE VIAJA PELA AMERICA
O maior, o mais interessante e o mais escolhido repertorio de vistas animadas que tem vindo ao Brazil. Scenas de grande duração e em côres.
Cinematographo Fallante !
A grande novidade da epocha, a ultima perfeição, a illusão completa pelo **PHONOGRAPHO,** combinado com o **CINEMATOGRAPHO.**
Enorme successo em Pariz, em o Theatro Lyrico do Rio de Janeiro.
4.º ESPECTACULO
Amanhã Segunda-feira, 19 de Fevereiro de 1906
PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

PRIMEIRA PARTE: 1—Ouvertura.
2—Grande revista militar do 14 de Julho em Pariz.
3—Desventuras de um bebedo comico colorido.
4—*Sports Internacionaes no Inverno.* Importante serie de quadros comicos Cinematographados nos Estados Unidos do Norte, Canadá, Noruega, Suecia, Suissa, etc.
5—Disputa de jogadores, comico colorido.
6—O chapéo magico.
7—As indiscripções dos criados.
8—O Cake Walk Infernal esplendida vista colorida.
SEGUNDA PARTE: 9—Symphonia.
10—*A Corrida de automoveis Gordou Bennett*, presidida pelo Imperador Guilherme II, vista sensacional.
11—A metamorphose da borboleta, colorida.
12—O enamorado enfeitiçado, comico.
13—Uma historia muito interessante.
14—*Grande Caçada ao Javali*, colorida.
15—*O Cinematographo Fallante !!* (La Letre). Fantaisie de Felix Galipaux, dite par l'auteur.
16—*A Guerra Russo-Japoneza.*
TERCEIRA PARTE: 17—Symphonia.
18—*Dom Quixote da Mancha.* Magnifica vista em côres, extrahida da novella do immortal escriptor Dom Miguel Cervantes e Saavedra. Duração 20 minutos.
Preços populares
Camorotes de 1.º ordem, com 6 entradas 12$000. Dito de 2.ª, com 6 entradas 12$000. Dito de 3.ª, com 6 entradas 8$000. Dito de 4.ª com 5 entradas 5$000. Cadeiras 3$000. Platéa 2$000. Paraizo 1$000.
Os bilhetes acham-se á venda, no dia do espectaculo, na bilheteria do theatro, das 10 horas em diante. O espectaculo principiará ás 8 1/2. No final ha bondes para todas as linhas.

UMA CAPSULA É MAIS ACTIVA QUE UM GRANDE COPO DE QUINA
CAPSULAS DE QUININA DE PELLETIER
Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra *constipações, grippe, influenza* e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. *Enxaquecas, neoralgias, febres intermittentes* e *palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins* são tributarios d'este heroico medicamento.
Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula
Deposito em PARIS, 8, r. Vivienne e todas as Pharmacias.

ATKINSON'S
EAU DE COLOGNE
"GRAND PRIX, PARIS 1900"
ABSOLUTAMENTE A MELHOR
Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE".

Elixir de Nogueira

SALSA, CAROBA E GUYACO IODURADO
DEPURATIVO DO SANGUE POR EXCELLENCIA
Formula do Pharmaceutico chimico
JOÃO DA SILVA SILVEIRA
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e premiado na Exposição de Chicago de 1893 e Rio Grande do Sul de 1901

Unico em seu genero para combater a syphilis, em qualquer periodo manifestada.
Immensas são as curas obtidas com este poderoso preparado.
Attestados de varios medicos e pessôas que o têm experimentado, são provas incondicionaes dos seus effeitos beneficos.
Nesta epocha devem todos depurar-se com o **Elixir de Nogueira,** do pharmaceutico chimico **Silveira.**
Encontra-se por atacado e a varejo em todas as drogarias, pharmacias e casas de campanha
FABRICA—PHARMACIA POPULAR—PELOTAS
Endereço telegraphico—SILVEIRA
ENVIAM-SE PREÇOS CORRENTES

Portentosa Transformação

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona y Peraza, da Havana, tiradas na edade de 9 e 11 annos respectivamente.

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n'um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua atheletica figura, foi obra realizada pela

EDADE 9 ANNOS

EDADE 11 ANNOS

EMULSÃO DE SCOTT
LEGITIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos os attestados da Sra. D. Catalina Peraza, mãi do menino e do Sr. Roque Sánchez Quiróz, cujos documentos têem sido legalisados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registo Num. 479, cujo original extractamos.

HAVANA, 15 de Março de 1903.
Srs. SCOTT & BOWNE, Nova York.
Mui Senhores nossos: Em prova de agradecimento remetto a V. Sas. as photographias de meu filho o menino Francisco Maribona y Peraza, de onze annos d'edade, o qual devido a um golpe soffrido no peito foi acommettido de uma enfermidade que dia em dia me fazia ver mais perto o fim de sua vida, a tosse e a febre o tinham aniquilado; sua figura era um expectro, só ossos e espirito. N'esse estado, o Dr. Roque Sánchez Quiróz, depois de ter esgotado todos os outros recursos lhe receitou a Emulsão de Scott Legitima, tendo a tomado por espaço de um anno. O resultado tão prodigioso que ninguem pensou, pode vêr-se pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remetter a V. Sas., autorisando-os para que as publiquem.
CATALINA PERAZA, VVA. DE MARIBONA.

ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ, Medico e Cirurgião,
CERTIFICO: que o menor branco Francisco Maribona y Peraza, morador á Num. 44 Omoa, em consequencia de um traumatismo que pôz em perigo sua vida, ficou n'um estado de cachexia que parecia impossivel poderse recuperar a saude apesar de tel-o indicado os medicamentos e o regimen alimenticio que á meu parecer lhe convinha. N'essas circumstancias lembrei-me de indicar-lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outras occasiões, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me causa assombro, ficando uma vez mais reconhecido das excellentes propriedades da dita Emulsão.
HAVANA, Março 16 de 1903.
DR. ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ.

Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registo. De todo qual e do demais contheudo n'este documento eu o tabellião dou fé.
Na cidade da Havana, aos 26 dias do mez de Agosto de 1903.
TESTIGOS { PEDRO MONTERO / C. REQUENA

As familias

procurem sempre comprar
MADAPOLÃO PARA CAMISAS—85:000
MADAPOLÃO PARA SAIAS—90:000
VENDE-SE EM TODAS AS CASAS

AVENIDA-PALACE HOTEL **LISBOA** SUL-EXPRESS TREM de LUXO para PARIS
Partida: 2 VEZES POR SEMANA. — Trajecto: 40 HORAS
AVENIDA-PALACE é o melhor **HOTEL** e o mais confortavel. Bairro aristocratico de **Lisboa.**
Frequentado pelos mais notaveis viajantes Portuguezes, Hespanhoes, etc.
Membros do Corpo diplomatico que residem ahi.
Serviço feito por Portuguezes e Hespanhoes. — Cozinha franceza e portugueza á vontade.

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias ás 3 horas da tarde
Extracções em Fevereiro
A's segundas-feiras, 25:000$000 por 2$000.
ás terças-feiras, 16:000$000 por 2$000.
ás quartas-feiras, 20:000$000 por 2$000 réis.
ás quintas-feiras, 15:000$000 por 1$000.
ás sextas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
aos sabbados, 12:000$000 por 200 réis.
100:000$ por 2$000 em 22 de Março

Remettem-se bilhetes para qualquer ponto do **Estado** em bôas condições para negocio. **Enviam-se listas geraes gratuitamente.**
Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes
VIANNA & FILHOS
Praça da Independencia n. 14
(1.º ANDAR)

PARALYSIA

CURA MARAVILHOSA!!
DESENGANADO PELOS MEDICOS!!
RESUSCITADO!!

O que se segue é um topico da carta que ao dr. Sanden dirigiu o sr. Clemente Barbosa, residente em Caceres, Estado de Matto Grosso.

«... Sei que o vosso Cinturão é um prodigio porque, ha mezes, vi, se póde dizer, um morto andar, pois, estando o sr. João Nunes de Souza, ha mais de um anno, em completo estado de paralysia e desenganado pelos medicos, o vi a caminhar pelas ruas desta cidade, depois de ter usado o vosso Cinturão por espaço de poucos dias. Foi para mim um espanto o que acabo de alludir.»

OS FACTOS DIZEM MAIS QUE AS PALAVRAS

Esta é uma das muitas cartas semelhantes que existem archivadas neste escriptorio e á disposição de quem as quizer ver. Não vos seria conveniente investigar este systema do doutor? Todas as informações são GRATIS. Se não vos fôr possivel vir pessoalmente, será sufficiente enviar o vosso nome e residencia e, pela volta do correio, recebereis GRATUITAMENTE, as duas ultimas obras illustradas do dr. Sanden

"VIGOR" e "SAUDE"

Cuidado com as imitações que por ahi se vendem!!!

DR. P. T. SANDEN

Largo da Carioca n. 20 1.º andar—Rio de Janeiro.
Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos: das 10 ao meio-dia

LEILÕES

LEILÃO

Da casa n. 11 outr'ora n. 7, á rua de João Velga, 3.ª travessa da rua do Lima (Santo Amaro), freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal murado.
Segunda-feira, 19 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua Marquez de Olinda n. 19 (agencia)
O agente Gusmão autorisado, fará leilão da casa acima descripta.

LEILÃO

Do importante sobrado de um andar sob o n. 33 G, á rua do Paysandú, freguezia da Bôa-Vista, com excellentes commodos, avaliado por 10:000$000
Segunda-feira, 19 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua Marquez de Olinda n. 19 (agencia)
O agente Gusmão autorisado, por mandado do exm. sr. dr. juiz municipal de orphãos, a requerimento de d. Ursulina M. de Magalhães, levará a leilão o importante predio acima referido.

LEIL O
De terreno e moveis

Um terreno com 1 telheiro no becco do Camarão, sem numero, freguezia da Bôa-Vista, nos fundos do armazem numero 50, á rua do Dr. Rosa e Silva, medindo de frente 6 metros e 90 centimetros e de fundo 26 metros e 35 centimetros, avaliado por 1:000$000.
Uma mobilia de junco composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braço, 2 de balanço e 12 de guarnição.
Quarta-feira, 21 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua Marquez d'Olinda n. 19 (agencia)
O agente Gusmão autorizado por mandado do exm. sr. dr. juiz municipal do civel da 2.ª vara, a requerimento do inventariante do espolio de João de Barros Limoeiro, levará a leilão o terreno e os moveis acima referidos.

Annuncios Maritimos

LINHA DE VAPORES DE ELDER DEMPSTER & C.—LIVERPOOL
O PAQUETE
NEMBE

E' esperado no dia 25 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Liverpool.**
Para carga, encommendas, valores, etc, trata-se com o agente
A. Ommundsen
Largo do Corpo Santo n. 9

LUGRE NACIONAL
NINITA

Sahirá nestes poucos dias, directo ao **Rio Grande do Sul.**
Para o resto da carga, trata-se com os consignatarios
LUIZ AMORIM & C
Caes da Companhia Pernambucana ns. 4 e 6
ARMAZEM BEMFICA

NORDDEUTSCHER LLOYD
PAQUETE INGLEZ
ERLANGEN

E' esperado do sul até o dia 28 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisbôa, Antuerpia, e Bremen.**
Entrará no porto e é illuminado á luz electrica.
Este vapor tem boas e modernas accommodações para passageiros, tem medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

PAQUETE INGLEZ
BONN

E' esperado da Europa até o dia 26 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**
Entrará no porto e é illuminado á luz electrica.
Este vapor em bôas e modernas accommodação para passageiros, tem medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para carga, frete etc., trata-se com os agentes
NEESEN & C

C. N. Lloyd Brazileiro
O PAQUETE
S. SALVADOR
Commandante 1.º tenente J. M. Pessoa,
Esperado do sul no dia 19 do corrente, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos,** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O Paquete
PERNAMBUCO
Commandante D. Wellington.
Esperado do norte no dia 19 do corrente sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.
N. B.—As reclamações só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.
As encommendas recebidas estarão á 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.
As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.
Caes da Companhia Pernambucana n. 2—1.º andar

LAMPORT & HOLT LINE
O PAQUETE INGLEZ
TENNYSON

E' esperado de Nova York, no dia 18 do corrente e seguirá depois de pequena demora para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**
Esses vapores offerecem as melhores accommodações para passageiros de 1.ª classe.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o agente
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 1º ANDAR

THOS & JAS HARRISONS
PAQUETES INGLEZES
Author e Gladiator

Presentemente neste porto seguirão depois da demora necessaria para **Liverpool**

PAQUETE INGLEZ
TRAVELLER

E' esperado de Liverpool no dia 18 do corrente, seguindo depois de demora necessaria para **Liverpool.**
Para carga, passagens e encommendas com o agente.
JULIUS VON SOHSTEN

R. M. S. P. C. The Royal Mail Steam Packet Company

PAQUETE INGLEZ

NILE

E' esperado dos portos do sul até o dia 18 do corrente e depois de pequena demora, seguirá para *S. VICENTE, LISBOA, VIGO E SOUTHAMPTON.*

PAQUETE INGLEZ

TRENT

E' esperado da Europa até o dia 23 de Fevereiro, seguirá depois de pequena demora para *BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS-AIRES.*

N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada dos mesmos. A Royal Mail Steam Packet Company, de accordo com a Pacific Steam Navigation Company e a Messageries Maritimes emitte bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª classe para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das tres companhias.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Visconde de Itaparica n. 1

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O PAQUETE

Tucuman

E' esperado da Europa até o dia 27 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos senhores passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

CMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO SUL

O PAQUETE

CAMOCIM

Commandante—**Alfredo Monteiro**

E' esperado do sul nestes dias, seguirá depois de pequena demora para os portos de **Santos e Rio de Janeiro.**

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro á frete.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

O PAQUETE

IPU'

E' esperado do norte no dia 22 do corrente e seguirá depois da indispensavel demora para **Camocim e Pará.**

Para carga e encommendas, trata-se com os agentes.

LOUREIRO BARBOSA &C.

RUA DA MADRE DE DEUS NS. 24—26

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y C.ia Perfumistas

PARIS — 8, rue Vivienne, 8 — PARIS

A Agua de Kananga, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

Extracto de Kananga, suavisoimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer, impide de cair.

Sabonête de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia

Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate, e a preservão de sardas.

Deposito nas principaes Perfumarias.

EDITAES

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, presidente da commissão de revisão do alistamento eleitoral do municipio do Recife, em virtude da lei etc.

Faz saber que é esta a acta final dos trabalhos da commissão de revisão do alistamento eleitoral deste municipio.

Aos quatorze dias do mez de fevereiro de mil novecentos e seis, nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco e na sala onde funcciona o Concelho Municipal do Recife, presentes o dr. João Joaquim de Freitas Henriques, presidente da commissão de revisão do alistamento eleitoral deste municipio, Manoel Fernandes Velloso, maior contribuinte do imposto de decima urbana, João Rufino da Fonseca, maior contribuinte do imposto de industria e profissão, dr. Joaquim dos Santos Lessa Junior, major Antonio José de Lemos e Ernesto da Silva Miranda, membros eleitos pelo Concelho Municipal do Recife, depois de conferido todo o alistamento deste anno com os documentos que lhe serviram de base, foi elle lançado no livro proprio, assignado pela commissão, e por mim Ceciliano Accioly do Rego Barros, escrivão, servindo junto á referida commissão de revisão do alistamento eleitoral deste municipio, autenticado, determinou o presidente que fosse lavrada a presente acta final, que vae assignada pelos referidos membros da commissão, pelo fiscal presente Olympio de Hollanda Chacon, verificando-se que foram nos termos do artigo 40 da lei n. 1269 de 15 de novembro de 1904, incluidos no alistamento deste municipio, os cidadãos seguintes:

Freguezia do Recife

Antonio da Costa Alecrim.
Francisco Florentino Bezerra Franco.
Irineu Wanderley dos Santos.
João Lazaro da Rocha Wanderley.
Libanio Presidio de Carvalho.
Luiz de Castro Maciel Pinheiro.
Luiz de França Mello.
Manoel Antonio de Maria.
Manoel Galdino Alves da Silva.
Pedro Alves dos Santos.
Pedro Ferreira Sampaio.
Pergentino Fernandes de Souza.
Raul Athayde.
Vicente José Fernandes.

Freguezia de Santo Antonio

Adelgicio Bezerra de Figueiredo.
Alcides José Martins Cordouro.
Alberto Bergamo de Figueiredo.
Alexandre Rodrigues de Luna.
Alfredo Carvalhal Pacheco.
Alfredo Cesar de Lima.
Alfredo Cordeiro Alvim.
Alfredo do Rego Barros.
Alvaro Cordeiro Coutinho.
Anacleto Alves da Silva.
Antonio Alves de Oliveira Torres.
Antonio da Costa Campos.
Antonio Espinola Pessoa.
Antonio Machado Dias.
Antonio de Oliveira Bastos.
Antonio Romualdo de Souza Lima.
Candido José de Góes Telles.
Christiano da Gama Lobo.
Christovão José de Abreu Guimarães Junior.
Crescencio de Carvalho Furtado.
Dacio Anstero d'Albuquerque (tenente).
Domingos Joaquim Seve Filho.
Domingos Marques Pereira Netto.
Enéas Solido de Barros Falcão.
Epiphanio Gonçalves da Silva.
Francisco Alves Gama.
Francisco Angelo Cesar.
Francisco Jaborandy de Moraes (tenente).
Genuino José Borges.
Ignacio José Muniz.
João José de Arruda Junior.
João Guilherme de Moraes.
João Miguel Ribeiro de Oliveira.
João Rodrigues Saraiva.
José Bezerra de Figueiredo.
José Climaco Correia de Araujo.
José Felippe Borges Uchoa.
José Hugo Gonçalves (bacharel).
José Lopes Baptista Gomes.
José Rodrigues da Fonseca.
José Severino Calazans dos Santos.
Luiz Pereira da Costa.
Minervino Avelino Fiuza Lima.
Manoel Camello Vaz da Silva.
Manoel Camello Vaz da Silva Filho.
Manoel de Carvalho Furtado.
Manoel Correia Liborio.
Manoel Martins da Cruz.
Manoel Rodrigues da Fonseca.
Manoel Saturnino Lobo de Azevedo.
Odilon Nestor de Barros Ribeiro (bacharel).
Octaviano Dias da Silva.
Paulo Alexandre da Silva.
Thomaz Ferreira d'Aquino.
Urbano José da Silva.
Ventura Correia.
Vicente Lourenço dos Santos.
Vicente Oscar da Gama Duarte.
Viberto Barretto de Mello Rego.

Freguezia de S. José

Adolpho Pedro Dias da Silva.
Alberto Dowsby.
Alfredo Zacharias dos Santos.
Alexandre Carlos de Vasconcellos (alferes).
Augusto Carneiro de Hollanda Chacon (dr.).
Augusto Ferreira Baltar.
Antero Cavalcante Vieira da Cunha.
Anselmo Gomes da Silva.
Benicio Vieira da Silva.
Benedicto Alipio de Siqueira.
Bernardo Rufino de Oliveira.
Candido da Costa Brandão Cordeiro.
Carlos Goston.
Clementino Cerqueira Pontes.
Cicero Monteiro (capitão).
Demetrio da Silva Oliveira.
Euclides de Medeiros Carvalho Dias.
Euclides de Sá Montenegro.
Felinto Elysio de Carvalho Couto.
Fernando João Evangelista de Souza.
Francisco de Borja Pereira da Silva.
Francisco de Santa Rosa Ferreira.
Francisco Solano da Costa.
Hermino da Cunha Ferreira Chaves.
Horacio Francisco Martins.
João Baptista Ferreira da Silva.
João Barbosa de Souza.
João do Bomfim Salgueiro.
João Cancio Rodrigues.
João Carlos Duarte.
João Marques de Freitas.
João Nepomuceno Ferreira.
José Catisano.
José Francisco de Souza.
José Lucio de Oliveira Lopes.
José de Miranda Britto.
José Moreira de Carvalho Lima.
Joaquim Candido Pereira de Lyra.
Joaquim Emygdio Carneiro d'Albuquerque.
Joaquim Gonçalves de Oliveira.
Joaquim Theopompo de Godoy e Vasconcellos (tenente).
Juviniano Angelo dos Santos.
Luiz Carlos Mohanpt.
Luiz Farias de Simões.
Manoel Anselmo do Nascimento.
Manoel da Costa Moreira.
Manoel Joaquim de Siqueira Cavalcante.
Manoel de Lemos Carvalho.
Manoel Lopes Dantas Ribeiro.
Manoel Raymundo Soares.
Manoel do Rosario Grego.
Marianno Horacio da Silva.
Miguel José Carreiro.
Maximiano Francisco Neves.
Nicolau Tolentino Salles da Hora (tenente.)
Theodoro Pereira Soares.
Trajano Chacon.
Wandregesilo Alcoforado Cesar de Mello.

Freguezia de Afogados

1.º districto

Antonio Gonçalves de Mello.
Antonio Henriques de Freitas.
Antonio Lopes de Freitas.
Arthur Pereira da Cunha.
Augusto Carlos de Noronha.
Brazilliano da Silva Guimarães.
Estevão Laurindo Coêlho da Silva.
Felizardo da Cunha Torreão.
Francisco Ramos Chaves.
Gastão Pinto Silveira (tenente.)
Herculano Pereira do Nascimento.
Hermelindo Coutinho Vianna Leite.
João Antonio de Senna.
João Gualberto da Paz.
José Americo Galvão.
José Joaquim Gomes da Luz (dr.)
Joaquim Napoleão Pereira.
Martiniano de Gouveia Moura.
Olympio de Hollanda Chacon.
Placido Pitta de Carvalho.

Magdalena e Torre

2.º districto

Antonio de Albuquerque Paes Barretto.
Bellerophonte Candido de Castro Chaves.
Erminio Antonio da Rocha.
Euclides Eclipse Rodrigues.
Hermenegildo Victor de Almeida Portella.
João Pedro Pina.
Joaquim Nunes Ferreira Coimbra.
José Elesbão Borges Uchôa.
Manoel Fortunato da Silva.
Manoel Francisco dos Santos.
Manoel Vicente do Rego Valença.
Marcellino Barroso da Silva.
Paulino Joaquim Bezerra.

Peres

3.º districto

Antonio Alves Falcão Tacques.
Enéas Buarque de Macedo Meira.
Tito Pinto de Souza Ramos.

Freguezia da Bôa-Vista

1.º districto

Alberico de Souza Campos.
Alfredo Simões Barbosa.
Alfredo Manoel Jeronymo dos Passos (capitão.)
Americo Lopes da Silva.
Antonio Fernandes da Silveira Mello.
Antonio Francisco Vieira de Amorim.
Antonio José Carneiro Campello (bacharel.)
Antonio Lourenço da Silva.
Antonio do Rego Pacheco.
Antonio Rodrigues de Souza.
Aristides de Carvalho Schlobach.
Augusto Frederico Moreira (bacharel.)
Benjamin da Cunha Torreão.
Braulino Pedro de Miranda.
Claudino de Oliveira e Cruz (general do exercito, reformado.)
Cosme Celestino Teixeira.
Deusdedit Barbosa (alferes).
Diniz Fabriciano dos Santos.
Domingos de Sampaio Ferraz.
Domingos da Silva Ferreira.
Fernando Carneiro Ribeiro Coêlho.
Francisco de Alcantara Velho Barretto.
Francisco de Athayde Martins Ribeiro (bacharel.)
Francisco Clementino Carneiro da Cunha (dr.)
Francisco Gomes de Andrade Lima.
Guilhermino Torres da Silva.
Henrique Levino de Almeida Cunha.
Isaias Jorge Franco.
Isidoro Alfredo de Medeiros.
João Baptista Coêlho (tenente).
João Baptista Epaminondas Neves.
João Hermillo Alves de Albuquerque.
João Marianno da Silva.
João Sabino de Lima Pinho (dr.)
João Vicente da Silva Costa (bacharel.)
Joaquim Agripino de Mendonça Simões (bacharel.)
Joaquim Alves Cavalcante (tenente).
Julião Manoel Vieira da Silva.
Julio de Mello (bacharel).
Justino Epaminondas d'Assumpção Neves Filho.
José de Almeida Fortuna (alferes.)
José Carlos Torres Cotrim (engenheiro.)
José Clementino Carneiro da Cunha bacharel).
José Coêlho da Silveira.
José da Cruz Oliveira.
José Francisco de Lima Mindello.
José Francisco de Medeiros.
José Rodrigues dos Anjos, (bacharel).
Laorte de Figueiredo.
Leonardo Jovelino Selva.
Luiz da Veiga Pessôa Filho.
Mamede Torres e Silva.
Manoel da Costa Fialho.
Manoel Francisco de Oliveira Arruda.
Manoel Neves Manta.
Manoel Pinto da Fonseca.
Manoel Pires Leite.
Mario de Castro Nascimento.
Mario de Macedo.
Minervino Fernando da Costa.
Messias Ludgero de Oliveira Valladão (major).
Oswaldo de Gusmão.
Raphael Antonio Moscarelli da Estephano.
Romeu de Gusmão.
Samuel José Pessôa Valença (bacharel).
Sebastião Braulio de Carvalho (alferes).
Sergio Teixeira Lins de Barros Loreto (bacharel).
Victor Neves de Oliveira.

Santo Amaro

2.º districto

Antonio Moreira da Silva.
João Odilon de Sampaio.
José Candido Alves Costa.
José Maria Teixeira Braga.

Freguezia da Graça

1.º districto

Antonio Gonçalves Ferreira (dr.)
Antonio Hermogenes da Cunha Oliveira.
Antonio Lemos Guimarães.
Barão da Casa Forte.
Bernardino Henrique de Oliveira.
Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo (bacharel).
Gaspar Caetano das Neves.
João Augusto Costa.
João Flaviano de Carvalho.
João Gonçalves de Oliveira.
João Luiz da Costa Carvalho.
João Miguel Cavalcante.
José Barbosa da Silva.
José Marianno de Albuquerque Gama.
José de Paulo Durante.
José Soares Ferreira Filho.
Joviniano Antonio do Sacramento.
Luiz Ignacio de Mello Carvalho.
Manoel Gonçalves da Silva Pinto (bacharel)
Manoel Ramiro Machado.
Pedro Alves da Silva.
Vicente Paulo Albuquerque Mello.

Encruzilhada

2.º districto

Adelino Francisco de Arruda.
Alfredo Alves de Oliveira Braga.
Alvaro Montenegro Magalhães.
Antonio Ferreira da Motta Braga.
Antero Joaquim das Chagas.
Arthur Cavalcanti de Albuquerque Mello.
Brazilides Getulio de Leiros e Silva.
João Fiel de Oliveira.
João Rodrigues Pereira da Silva.
Joaquim Faustino de Lima.
José Antonio de Queiroz.
José de Calasans do Rego Barros.
José Tenorio de Araujo.
Julio Marianno dos Santos Reis.
Liberato Merenciano de Souza (tenente).
Lucio Bernardino de Senna.
Luiz Gomes de Souza.
Sebastião Ferreira Coelho.

Poço da Panella

Albertino José de Mello.
Alfredo Drummond (alferes).
Affonso Ferreira da Rocha Leal.
Affonso Lopes Ferreira.
Amaro José dos Passos.
Antonio Jorge Pacheco Tavares.
Apolonio de Souza Tenorio.
Berardo José de Moura.
Carolino Dias dos Santos.
Delphino Manoel do Nascimento.
Deoclides Bellerophonte de Mattos.
Elias Fernandes de Mello.
Estevão Antonio Correia de Lima.
Felix Rodrigues da Silva.
Florismundo Soares Lima.
Francisco Alexandre Roma.
Francisco Lyra.
Francisco Rodrigues da Silva.
Guilherme Adolpho Barretto de Gusmão.
Gustavo Lisiaseno Furtado de Mendonça.
Hypolito José de Amorim.
Ignacio Abisalão de Castro.
João de Arruda Cordeiro.
João da Cruz Pinto de Araujo.
João da Cruz e Silva.
João Pedro da Silva.
Joaquim José de Lemos.
Jeremias Gomes de Mattos e Silva.
José Araujo de Carvalho.
José Francisco Guimarães.
José Francisco de Mello.
José de Hollanda Cavalcante.
José Maria Carneiro da Cunha Junior.
José Pedro Rodrigues Villas Bôas.
Julio Cavalcanti de Albuquerque Lins.
Lydio Porpurario Santiago de Oliveira.
Manoel Candido de Lacerda.
Manoel Leal de Mello.
Manoel Martins de Amorim.
Manoel Philemon Fernandes.
Maximiano Ferreira Santos.
Maximiano José Bodrigues.
Miguel Joaquim Francisco Borges.
Oswaldo Romeu Santiago de Oliveira.
Paulino de Souza Lima.
Pedro Carlos Maia.
Pedro Simião dos Santos Ferreira.
Pompilio de Souza Lima.
Raphael Gomes da Silva.
Samuel Gomes da Silva.
Telemaco Cavalcanti de Mello.
Theodoro Gomes dos Santos.
Thomaz de Aquino Muniz.
Tertuliano Manoel de Amorim.
Zacharias Tiburcio de Souza.

Freguezia da Varzea

Tacito Altino Correia de Araujo.
Walfredo Odon Arantes (Engenheiro).

Foram indeferidas por não terem completado a prova do § 2.º do art. 18 da lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904, as petições dos cidadãos seguintes:
Paulo Penna Forte.
Manoel Luiz de Azevedo.
Domingos Fernandes de Azevedo.
João Joaquim de Souza.

Foi indeferida a petição de Manoel Gomes Manhonça, por não ter feito a prova da idade, assim como foi indeferida a petição de Eduardo Alves dos Santos, por não ter feito a prova de ser cidadão brazileiro.

Lançado o alistamento deste anno no livro proprio e authenticado por mim Escrivão, foi extrahida do mesmo uma copia para ser affixada na porta do edificio do Concelho municipal e reproduzida na imprensa, afim de chegar ao conhecimento dos interessados que nos termos do art. 25 § 2.º da Lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904, fica marcado aos interessados o praso de quinze dias, para serem apresentados os seus recursos para a junta competente, a contar da data da publicação da presente acta. Eu, Ceciliano Accioly do Rego Barros, escrivão nomeado para o serviço eleitoral d'este municipio, escrevi a presente acta que depois de lida e estar conforme, assignam o Presidente, os membros da commissão e o fiscal.
João Joaquim de Freitas Henriques.
Antonio José de Lemos.
João Rufino da Fonseca.
Joaquim dos Santos Lessa Junior.
Manoel Fernandes Velloso.
Ernesto da Silva Miranda.
Olympio de Hollanda Chacon.

Era o que se continha em dita acta final dos trabalhos de revisão de alistamento eleitoral d'este municipio, a qual me reporto e dou fé. Subscrevo e assigno. Recife, 14 de Fevereiro de 1906.—O escrivão, *Ceciliano Accioly do Rego Barros.*

SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE, AOS 17 DE FEVEREIRO DE 1906.

Por esta secretaria se faz publico, que no dia 22 do corrente, á 1 hora da tarde, em frente ao paço municipal, irá á praça para pagamento da multa, deposito e mais despezas, um cavallo castanho, apprehendido pelo fiscal do Poço, podendo ser entregue ao respectivo dono até o momento da arrematação, uma vez que satisfaça a referida multa e despezas. O secretario, *Lauro Castello Branco.*

De ordem do Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica Municipal, faço publico para conhecimento dos interessados, que o ensino nas mesmas escolas durante o corrente anno, será regido pelos programmas abaixo.

Secretaria da Instrucção Publica Municipal do Recife, 17 de Fevereiro de 1906.

A. Lins Vieira,
OFFICIAL MAIOR SERVINDO DE SECRETARIO.

PROGRAMMAS

PARA

Ensino das Escolas Municipaes do Recife

NO ANNO DE 1906

CURSO ELEMENTAR (1.º GRAO)

I

LEITURA

Prosa e verso, em caracter manuscripto ou romano, em livros adoptados pela Inspectoria Geral da Instrucção Publica.

Questões e explicações sobre a significação, emprego e orthographia das palavras da licção de leitura.

Livros adoptados:—Primeiro, segundo e terceiro livros, de Felisberto de Carvalho.

Primeiro, segundo, terceiro e quarto livros de leitura, Cartilha Nacional, Scenario Infantil, Na Terra, no Mar e no Espaço, por Hilario Ribeiro.

Cartas de A B C, Taboadas e 1.º e 2.º livros de Landelino Rocha.

Vida Infantil pelo dr. Mario Bulcão.

Curso de Lettra Manuscripta, por B. L. Garnier.

Amiguinho de Nhonhô, por Menezes Vieira.

Cartilha da Infancia e Segundo Livro de Leitura, por Thomaz Galhardo.

ESCRIPTA

Exercicios Calligraphicos no papel e na ardosia. Dictados. Questões e explicações sobre a significação, emprego e orthographia das palavras escriptas; correcção das mesmas.

Livros adoptados:—Calligraphia de Olavo Freire. Cadernos de Escripta, graduados, por H. Garnier. Curso Pratico de Calligraphia, por A. Ducasble. Traslado do professor Philomeno Lima, para servirem em papel de sombra (florête).

ENSINO PRATICO DA LINGUA MATERNA

Prolegomenos. Da palavra e seus elementos.

Do substantivo e sua divisão. Exercicios praticos, oraes e escriptos. Observações orthographicas.

Subdivisão dos nomes communs ou appellativos. Exercicios praticos, oraes e escriptos. Observações orthographicas.

Generos dos substantivos. Exercicios — oral e escripto sobre o assumpto.

Do numero e sua divisão. Exercicios praticos.

Graduação dos nomes. Exercicios—oral e escripto.

Do adjectivo e sua divisão. Exercicios praticos—oraes e escriptos.

Divisão dos adjectivos designativos ou determinativos. Exercicios—oraes e escriptos.

Variantes ou grãos do adjectivo. Exercicios praticos.

Do artigo, ampliação do assumpto por meio de exercicios praticos—oraes e escriptos.

Do pronome, ampliação do assumpto. Exercicios praticos.

Do verbo, subdivisões dos verbos e suas variantes. Exercicios—oraes e escriptos.

Do participio e sua divisão. Exercicios praticos.

Conjugação dos verbos auxiliares—*ser, estar, haver e ter*.

Conjugações regulares dos verbos *louvar, temer, partir e pôr*.

Da formação dos diversos tempos dos verbos. Applicação oral e escripta.

Da preposição e suas especies. Applicação por meio de exemplos praticos.

Do adverbio e suas especies. Exercicios praticos.

Conjuncção e interjeição, especies. Exemplos de applicação pratica.

Analyse grammatical, oral e escripta.

Livros adoptados:—Novo Compendio elementar de Grammatica Nacional extrahido de J. A. de C. N. e de outros grammaticos, por José Martiniano de Souza.

Grammatica Nacional de Hilario Ribeiro.

Grammatica Elementar de A. E. da Costa e Cunha.

Grammatica Portugueza, coordenada por D. Thereza Josephina da Cunha Salles.

Elementos de Grammatica Portugueza e Exercicios, coordenados por F. R. P. Carvalho.

Noções de Grammatica, por Menezes Vieira.

Grammatica Portugueza elementar e Curso medio, por João Ribeiro.

Grammatica elementar do 1.º anno pelo dr. Julio Pires Ferreira.

II

ARITHMETICA

Arithmetica, suas partes e seu fim. Numero, como póde ser considerado e para que serve. Differentes especies de numero.

Quantidade e suas especies. Unidades e suas especies. Numeração e suas especies, fundamento de ambas. Valores dos algarismos. Valor do zero; serventia do cifrão.

Como se escreve um numero qualquer pronunciado. Leitura de um numero qualquer pronunciado. Leitura de um numero de dois ou mais algarismos. Denominação das differentes secções em que se dividem os numeros.

Operações fundamentaes da Arithmetica. Quaes as que servem para a composição e decomposição dos numeros. Applicação.

Addição; parcellas e total. Como se opera a addição. Problemas.

Subtracção; diminuendo e diminuidor; resto, excesso ou differença; como se opera a subtracção. Problemas.

Multiplicação; multiplicando, producto e suas especies. Multiplicação de um numero por 10, 100, 1000, etc. Casos que póde offerecer a multiplicação. Como se opera a multiplicação. Problemas.

Divisão; dividendo, divisor, quociente e resto. Divisão de um numero por 10, 100, 1000, etc., e casos que póde offerecer a divisão. Problemas.

Prova. De quantos modos se prova uma operação. Provas da addição, da subtracção, da multiplicação e da divisão.

Livros adoptados:—Arithmeticas de Colaço, C. Nunes, Couturier, Antonio Trajano e Antonio Monteiro de Souza.

(Continúa).

Delegacia fiscal

TERRENO ACCRESCIDO NO CAES DO CAPIBARIBE

De ordem do sr. dr. delegado fiscal interino faço publico que, por Manoel José Ferreira Cruz foi requerido por aforamento perpetuo o terreno accrescido no caes do Capibaribe, comprehendido entre a Avenida Dr. Affonso Costa, á rua Dr. José Mariano e o novo caes projectado, ficando reservada para servidão publica a area do terreno preciso para a Praça e ruas projectadas de accordo com a planta da cidade do Recife. Terreno este que se limita ao Norte com a Avenida Dr. Affonso Costa e a rua Dr. José Mariano, ao Sul com o rio Capibaribe pela linha do caes projectado, a Leste com o angulo formado pela rua Dr. José Mariano e o referido caes e a Oeste com ilha dos Coelhos.

Devem, portanto, aquelles que se julgarem prejudicados reclamar perante esta repartição, no prazo de 30 dias exhibindo os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outrosim, a expedição do titulo de aforamento, se for concedido, depende da approvação do exmo. sr. ministro da fazenda de accôrdo com a circular n. 28 de 18 de abril de 1902, ficando sem effeito o mesmo aforamento em qualquer tempo em que se verificar no dito terreno a existencia de areias monaziticas ou de metaes preciosos.

Delegacia Fiscal de Pernambuco, 17 de janeiro de 1906.—*M. Ribeiro de Carvalho Junio*, secretario da junta.

O dr. Felix Cavalcante da Cunha Rego, juiz municipal deste municipio de Quipapá, em virtude da lei, etc.

Faço saber que por este juizo foi iniciada uma acção hypothecaria em que são partes como autores Souza Mendes & C. e como réos o coronel Aureliano de Barros Correia e os herdeiros de sua fallecida mulher d. Florinda Alves de Couto e do mesmo coronel Aureliano, representantes destes herdeiros e demais interessados, tendo começo a acção por intimação do mandado executivo ao referido coronel Aureliano de Barros Correia que está na posse como cabeça do casal ou na administração do immovel hypothecado, que é o engenho Paraizo, sito neste municipio com todas as suas obras edificios, machinismo, bemfeitorias, mattas e limites conhecidos, e tendo sido feita a penhora no referido engenho.

E como me fosse requerido na petição inicial que depois da penhora se expedisse e affixasse edital de citação de todos os herdeiros do casal, representantes destes e demais interessados, os quaes são Agostinho Cavalcante de Albuquerque e sua mulher, Francisco Cavalcante de Albuquerque e sua mulher, Thereza Augusta de Barros, José Aurelio de Barros Correia e sua mulher, Francisca Cavalcante de Albuquerque e seu marido, Francisco Britto, José Cavalcante de Albuquerque e sua mulher, Candido Cavalcante de Albuquerque e sua mulher, Dyonisio Rodrigues Cavalcante, Pedro Pacifico de Barros Correia e sua mulher, José Pereira de Araujo Filho e sua mulher, José de Barros Correia juntamente com seu representante legal e nas pessoas de seus tutores ou curadores Maria de Barros Correia, Joanna de Barros Correia, Aureliano de Barros Correia, Eudoxia de Barros Correia, filhos do fallecido Ovidio de Barros Correia e Sismarinha de Barros Correia filha do finado Benevides de Barros Correia, em vista do que mandei passar o presente edital de citação de trinta dias, visto me ser allegado que ditos interessados residem em municipios differentes dentro do Estado, pelo qual faço citar aos mesmos herdeiros e interessados e representantes destes sendo menores, para que findo o prazo de trinta dias compareçam neste juizo á primeira audiencia que tem logar nas quartas-feiras ás onze horas do dia no paço do conceiho municipal, afim de que fallem aos termos da acção e no prazo de seis dias offereçam os embargos que tiverem pena de lançamento e revelia.

E para que chegue á noticia de todos se passou o presente que será affixado em logar publico e do costume e publicado pela imprensa.

Quipapá dez de fevereiro de mil novecentos e seis. Subscrevo e assigno. Quipapá 10 de fevereiro de 1906. O escrivão Miguel Joaquim do Rego Barros.—*Felix Cavalcante da Cunha Rego.*

A lfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, ficam intimados os donos das mercadorias abaixo declaradas, apprehendidas pelos agentes fiscaes dos impostos de consumo Mamede Valença e Eurico Witruvio, a virem sellal-as e retiral-as, dentro do praso de 15 dias, sob pena de, não o fazendo, serem as mesmas mercadorias vendidas em leilão.

Quatorze pares de chinelos apprehendidos a Francisco Bertho.

84 charutos a Pedro Bazilio.
67 ditos a Julio de tal.
45 ditos a Sebastião de tal.
100 ditos a Argemiro José Santos.

Alfandega de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1906.—*Sá e Souza*, escripturario.

Alfandega de Pernambuco

IMPOSTO DE CONSUMO

Convido todos os srs. commerciantes, vendedores ambulantes e fabricantes de mercadorias sujeitas aos impostos de consumo a virem registrar os seus estabelecimentos commerciaes até o dia 31 de março vindouro, conforme determina o art. 2.º, do regulamento expedido com o decreto n. 3622, de 26 de março de 1900.

A falta de registro fará recahir sobre os infractores do artigo citado a multa de 300$000, conforme preceitúa o art. 27, lettra A. do mesmo regulamento.

Alfandega de Pernambuco, 9 de fevereiro de 1906.

O inspector.—*Manuel Pinto da Fonseca.*

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal do commercio, da terceira vara, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e á quem interessar possa que, acha-se decretada a fallencia da firma G. Ferreira Barbosa pela sentença do theor seguinte:

Sentença.—Vistos etc. Declaro, attendendo ao requerimento de folhas duas, parecer do dr. Curador Fiscal á folhas dezeseis verso, aberta a fallencia do negociante G. Ferreira Barbosa, fazendo-a datar de dez do corrente mez. Nomeio syndico provisorio ao negociante Francisco Manoel da Silva e para a commissão fiscal os credores José Joaquim de Freitas Tavares e Alfredo dos Santos Almeida, que serão intimados d'este despacho.

Publique-se observando-se as disposições dos artigos quinze a vinte e um da Lei numero oitocentos e cincoenta e nove de 16 de agosto de 1902. Custas pela massa fallida. Recife, 16 de Fevereiro de 1906.—João Joaquim de Freitas Henriques.

E mais se não continha em dita sentença, depois do que vê-se o despacho do theor seguinte:

Despacho.—Cumpra-se. Recife, 17 de Fevereiro de 1906.—Abreu e Lima.

E mais se não continha em dito despacho aqui fielmente copiado, depois do que vê-se que, de accôrdo com a lei, foram affixados nas portas da sala dos auditorios e da casa de negocio da firma fallida, editaes contendo o resumo da sentença declaratoria da fallencia, conforme se verifica das certidões do theor seguinte:

Certidão.—Certifico que hoje e dentro de duas horas de publicado em cartorio, o despacho que mandou cumprir a sentença declaratoria da fallencia da firma G. Ferreira Barbosa (segundo declaração do respectivo escrivão) affixei na porta da sala dos auditorios um edital contendo o resumo da mesma sentença.

O referido é verdade:

Dou fé. Recife, 17 de Fevereiro de 1906.—O porteiro dos auditorios, Rufino Bezerra Carlos Lima.

Certidão.—Certifico que hoje e dentro de duas horas de publicado em cartorio o despacho que mandou cumprir a sentença declaratoria da fallencia da firma G. Ferreira Barbosa affixei na porta da casa de negocio do fallido um edital contendo o resumo da mesma sentença.

Dou fé. Recife, 17 de Fevereiro de 1906.—O escrivão interino, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira.

E mais se não continha em ditas certidões, aqui fielmente copiadas.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, com outros de igual theor, que serão publicados pela imprensa e affixados nos logares competentes, devendo os credores da massa apresentar ao syndico Francisco Manoel da Silva, os seus titulos, dentro do praso de dez dias, conforme determina o artigo quarenta e dois da lei numero oitocentos e cincoenta e nove, em vigor, passando o mesmo syndico o respectivo recibo, quando lhe for exigido.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 17 de Fevereiro de 1906.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrivão interino o escrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

Recebedoria do Estado

2.º Semestre

Scientifico ao Sr. José da Silva Loyo Junior que fica collectado para o pagamento do imposto de classe n. 8 (armazem de assucar) com a quota de...... 248$320 relativo ao 2.º Semestre do exercio de 1905 a 1906, á rua Barão do Triumpho n. 84.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 17 de Fevereiro de 1906. O Escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

Recebedoria do Estado

CAIXEIRO VIAJANTE

Scientifico ao Sr. Jorge Walder, representante de Orstein & C, e hospedado no hotel Paris, que fica collectado para pagar o imposto de caixeiro viajante, na importancia de 200$000 relativo ao exercicio corrente de 1905—1906.

Outro sim: fica marcado o prazo de tres dias para o pagamento do imposto acima, sob pena de multa no dobro

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 17 de Fevereiro de 1906.—*I. Semeano das Mercês*, 2.º Escripturario,

Serviço de certidões negativas

No contencioso do Thesouro acham-se promptas alem das certidões já publicadas, mais as dos seguintes proprietarios os quaes deverão procural-as em mão dos empregados a quem foram distribuidas, a saber:

Demetrio Cardoso

Manoel Ignacio da Silva.
Custodio Rodrigues Neves.
Herdeiros de Amalia Vieira Uchôa de Gusmão.

Manoel Martins Campos.
Luiz Amaral Dubourcq.
Sabino Gomes de Amorim.
João Agricio de Amorim.
Marcellino José Maria de Almeida Lisbôa.
Antonia Maria Ribeiro.
Annunciada Camila de Moraes e Silva.
Dr. João José de Moraes.
Alexandrina Maria da Conceição.
Josephina Cecilia de Paula Amorim.
Maria Correia Lima.
Manoel Moreira Pinto.
Lauriano Conde.
Dr. João José de Moraes.
Galino Alves de Souza e Silva.
Enedino Ferreira.
Corintha Rosa da Silva.
Antonio Martins da Silva.
José Feliciano Freire.
Simão José dos Santos.

Alfredo Machado

Manoel Moraes Sinhorelli.
Antonio Geraldo do Rego Barroso.
Pedro Borstelmann.
Isabel Maria do Espirito Santo Cardim.
Francisco Jacintho de Sampaio, procurador do Dr. Laurino de Moraes Pinheiro.
João da Silva Ramos.
Maria Flora Alves Pimentel.
Manoel José de Lima.
Theophila Gonçalves de Barros.
Rodrigo Pereira de Carvalho.
Joaquim Xavier Constancio.
Baronesa de Serinhaem.
Joaquim Nunes Fonseca Silva.
Sergio Gomes de Souza.
Seraphim Ferreira Pinto Junior.
Antonio Leopoldo dos Santos.
Francelino Francisco Duarte.
Luiz Gomes Leal.
Antonio Adolpho Leite do Rego.

(Continúa.)

O chefe de secção interino,
José de Góes.

Havendo o exm. sr. general commandante do districto, recebido ordem do governo para alugar uma casa, afim de nella aquartellar o 2.º batalhão de infantaria, convido de ordem do mesmo exm. senhor, as pessoas que tiverem um predio que esteja nas condições, e quizerem alugal-o a vir a este quartel general para entrar em ajuste.

Quartel General no Recife, 13 de fevereiro de 1906.

Candido Borges Castello Branco.
Capitão.

Recolhimento de notas

DELEGACIA FISCAL DO THESOURO FEDERAL

De ordem do sr. dr. delegado fiscal do Thesouro se faz publico que o sr. inspector da Caixa de Amortização do Rio de Janeiro, envlou a esta delegacia o telegramma seguinte:

«Delegado Fiscal Recife. Rio, 27 de Janeiro 1906. Junta resolveu sessão 12 Dezembro ultimo recolhimento sem desconto até 30 Junho vindouro notas $500. 1.ª, 2.ª, 3.ª estampas. $500 fabricadas Inglaterra, 1$000. 6.ª estampa 1$000 fabricadas Inglaterra—2$000—6.ª, 7.ª. 8.ª estampas 2$000 fabricadas Inglaterra—5$000 9.ª estampa. Em sessão 16 corrente mez recolhimento sem desconto até 19 Junho vindouro notas 50$000 fabricadas Inglaterra. Conforme editaes publicados Diarios officiaes breve seguirão avulsos. (Assignado). O inspector, *Leão.*»

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 31 de janeiro de 1906.

O secretario da junta,
Rubens S. Wergne.

De ordem do sr. delegado fiscal interino, e de accordo com a circular do ministerio da fazenda n. 2 de 17 de janeiro ultimo, chamo os possuidores de apolices caucionadas nesta delegacia, para virem fazer suas propostas de uniformisação das mesmas apolices, de accordo com a circular daquelle ministerio n. 23 de 16 de julho de 1905, fazendo sciente aos interessados que na ausencia dos respectivos possuidores serão as mesmas propostas feitas e assignadas pelo thesoureiro desta delegacia, nos termos da alludida circular n. 2 citada.

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 14 de fevereiro de 1906.—O secretario da junta, *Rubens J. Wergne*

Delegacia Fiscal do Thesouro

De ordem do sr. delegado fiscal do Thesouro e nos termos dos editaes já publicados em outubro e novembro do anno proximo findo, são convidados os possuidores de apolices da divida publica federal, da lettra P a Z, a virem fazer a uniformisação de que tratam as instrucções constantes dos mesmos editaes.

Delegacia Fiscal em Pernambuco, 8 de fevereiro de 1906.—O secretario da Junta, *Rubens S. Wergne*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 1 de fevereiro de 1906

Por esta directoria se faz publico, que durante o corrente mez, se receberá livre de multa os impostos de porta aberta, inscripções, empannadas, bebidas, machinas a vapor, guindastes, trilhos e aferições de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de Santo Antonio, relativos ao 1.º semestre do corrente anno.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa da lei.—O sub-directer, *João Marinho Falcão.*

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 8 de fevereiro de 1906.

Por esta directoria se faz publico que, durante o corrente mez, se receberá os impostos de limpeza, biqueira e solo baixo, da freguezia de Santo Antonio, relativos ao 1.º semestre do exercicio corrente, findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa da lei.

O sub-director, *João Marinho Falcão*

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 12 DE FEVEREIRO DE 1906.

Por esta directoria se faz publico, que até o dia 24 do corrente mez, serão recebidos á bocca do cofre, livres de multa, os impostos de carros particulares e de passeio e bem assim os emolumentos pelas matriculas expedidas a boleeiros e cocheiros.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa da lei.—*José Vicente Ferreira da Silva Junior*, sub-director.

COMMERCIO

DIA 17

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 16 3/4, 16 5/8 e 16 1/2 d. por 1$000 do Banco.

Idem idem idem a 90 d/v 16 11/16 d. por 1$000 particular.

Arthur Dubeux, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

CAMBIO

Abriu hoje o mercado de cambiaes com a taxa 16 3/4. Depois das noticias do Rio, os bancos, baixaram para 16 1/2, fechando com a mesma taxa.

A cobrança de saques foi feita 16 3/4.

Rio. Abriu a 16 3/4 Fechou a 16 9/16.

GENEROS NACIONAES

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 300 a 320 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 600 a 650 a canada.

Algodão, hoje o mercado abriu a 9$500 os 15 kilos.

Assucar, para o agricultor por 15 kilos.

Usinas	2$700	a	3$300
Crystalisados	2$100	a	2$200
Demeraras		a	1$450
Brancos	1$900	a	2$400
Somenos	1$400	a	1$400
Mascavados	1$000	a	1$100
Brutos seccos	1$000	a	1$050
Brutos mellados	$800	a	$900

Barracha de mangabeira, kilo, conforme a qualidade, vendido de 1$000 a 1$900.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade, de 2$500 a 3$200 o kilo.

Café, cota-se de 6$000 a 7$100 os 15 kilos.

Caroços de algodão, cota-se os 15 kilos posto no armazem do comprador, a 700 réis.

Cera de carnauba, 1.ª qualidade 37$, 2.ª dita 23$ os 15 kilos.

Couros espichados, o kilo, nominal a 880

Couros salgados, cota se nominal o kilo a 880

Couros verdes, cota-se o kilo a 560.

Farinha de mandioca, de 3$500 a 3$700 o sacco.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo, conforme a qualidade, a 15$000.

Massos, vendidos no armazem do comprador os 15 kilos a 2$000.

Milho, cota-se genero do Estado, conforme a qualidade de 85 a 92 réis.

Pelles de cabra, cota-se nominal cada uma de 1$800 a 1$900.

Pelles de carneiro, cento, cota-se nominal de 100$000 a 110$000.

Sola, meio, nominal, conforme a qualidade, de 8$500 a 11$000.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1905 A 1906

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 19 a 24 de Fevereiro de 1906.

Assucar de uzina, kilo	181
Dito branco, kilo	143
Dito somenos, kilo	100
Dito demerara, idem	10
Dito mascavado, idem	065
Dito refinado, idem	195
Algodão em rama, idem	600
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), idem	060
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	115
Bagas de mamona, kilo	140
Borracha de mangabeira, idem	1$700
Dita de maniçoba, idem	2$600
Cacau (fructo), idem	400
Café idem	400
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	035
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, idem	2$000
Dita de abêlha, idem	1$350
Dita de carnaúba, idem	2$000
Cerveja, litro	600
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	500
Couros seccos espichados, kilo	800
Couros seccos salgados kilo	800
Couros verdes kilo	580
Cognac litro	600
Doces, kilo	600
Farello de caroço de algodão, kilo	070
Farinha de mandioca, idem	095
Feijão, idem	250
Fumo em folhas, idem	450
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$550
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	045
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$800
Oleo de bagas de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	1$000
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	650
Polvora, kilo	900
Prata, gramma	007
Pipas vazias, uma	15$000
Terços vazios, um	3$000
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão kilo	070
Resina de Jatobá, kilo	500
Sabão, kilo	300
Sêbo ou graxa, kilo	500
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	160
Vaquêta, kilo	3$800
Phosphoros kilo	3$200

3.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 17 de Fevereiro de 1906.

Approvo.—*Trindade Henriques*

O chefe.—*J. J. Alves de Albuquerque.*

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes em 17 de fevereiro

Alhos, mannça 200 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, 26$800.
Azeite portuguez, sortimento, 26$.
Idem francez, 18 onças 23$.
Alfazema, por 15 kilos 15$.
Alpista, 15 kilos, 8$.
Banha americana, kilo 1$400.
Idem nacional, latas de 2, 5, 10 e 20 kilos, 1$200 o kilo.
Bacalhau, (liquido) 33$.
Batatas allemães, 1/2 caixa 12$.
Cebolas portuguezas uma caixa, 40$.
Idem do Rio Grande, idem, 28$.
Chocolate Menier, kilo 6$800.
Café, 2.ª ord., 15 kilos, 9$
Idem 2.ª reg., 15 kilos, 9$500.
Idem 2.ª bôa, 15 kilos, 10$.
Idem Moka, 15 kilos, 12$.
Idem lavado, idem, 12$.
Cominhos, 15 kilos 20$.
Chá verde commum, kilo 6$500.
Idem preto commum, kilo 6$.
Idem preto fino, kilo 9$.
Idem verde fino, kilo 10$.
Idem perola, latas de 1 libra 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 4$500.
Cannela em pau, kilo 2$.
Cravo da India, kilo 2$200.
Cerveja nacional Bock-Ale, caixa 58$.
Idem nacional Antarctica caixa 58$.
Idem Franciscana caixa 58$.
Farinha de mandioca, 1 sacco (liquido) 3$600 a 3$700.
Farello, 1 sacco (liquido) 4$200.
Herva dôce, 15 kilos 20$.
Kerosene, caixa, (liquido) 6$300.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 200$
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$100 a 2$400.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$ a 2$300.
Idem em barris e em latas, Franceza, kilo 4$300.
Idem idem, Americana, kilo 3$900.
Massa de tomate, nacional, 1 lb 555 réis
Idem idem de Lisbôa, 1 lb. 950 réis.
Milho, kilo (liquido) 92 réis.
Massas para sôpa, italianas, caixa 13$.
Idem do Rio, caixa 8$.
Passas arroba, 16$.
Phosphoros Olho, lata (liquido) 95$.
Phosphoros Victoria, lata (liquido) 85$.
Pimenta da India, kilo, 2$
Sabão, kilo, (liquido) 370 réis.
Sal, kilo (liquido) 55 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—300 réis.
Idem em barris, 1 barril 16$.
Toucinho, 15 kilos, 26$.
Velas Apollo, 400 gram., caixa, 30$.
Idem do Rio pequenas, caixa 9$500.
Idem Etoile, libra 1$250.
Idem Chapelle, idem 1$200.
Vinagre de Lisbôa, branco, em quintos, 56$.
Idem tinto, idem, 56$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, 350$ a 450$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 22$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, «Douro Clarete» caixa 18$.
Xarque do Rio G. do Sul, 15 kilos, 10$.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos, 10$500 e 11$.

FARINHAS DE TRIGO

Argentina «Sublima» 2/2 saccos	22$000
Idem «Rio Branco» 2/2 saccos	21$000
Idem «Buda Extra» 2/2 saccos	25$000
Hungria «Buda» 0/1 barrica	27$500

Chegaram 23.000 saccos.
Mercado firme.

EXPORTAÇÃO

DIA 17

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Nembe*, para Grenoch: Henry Forster & C 790 scs. 63200 kils. assucar mascavado.

Para o interior despacharam:

No vapor *S. Salvador*, para Manáos: Madeiros & C 100 barris 8500 lits. aguardente e 10 pipas 8514 lits. alcool; Manoel Alves 3 atados com páos para cangalhas e 4 atados com esteiras de junco.

Para Obidos: Fonseca Irmãos & C 200 cxs 2200 kils. sabão.

Para Pará: Fonseca Irmãos & C 500 cxs. 5500 kils. sabão.

No vapor *Pirangy*, para Santos: Loyo & C 1000 scs. 60000 kils. assucar branco; Alfrede Borges 500 scs. 30000 kils. de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro: João de Meira Lins 1200 scs. 72000 kils. assucar branco.

No vapor nl. *Recife*, para Porto Alegre: Pinto Alves & C 200 scs. 15000 kils. assucar branco; A. Jovino da Fonseca 300 scs. 22500 kils. assucar branco.

No vapor *Itanema*, para Porto Alegre: Taborda & C 1500 scs. 112500 kils. assucar branco.

No vapor *Jaboatão*, para Bahia: Companhia I. Pernambucana 14 fardos 5119 kils. de flo de algodão; Landy Brothers 1 cx. 53 kils. sabão arseniatico

Para Aracajú: Joaquim Ferreira de Carvalho & C 2 barris 80 lits. alcool; Ferreira Rodrigues & C 2 cxs. 30 kils. velas de cera; Soares Irmãos 1 cx. 50 kils. cebolas 3 cxs. 18 kils. massas e 1 cx. 5 kils. velas

Para Villa Nova: Landy Brothers 1 cx. 53 kils. sabão; Ferreira Rodrigues & C 4 pipas e 2 cxs. 1980 lits. alcool,

Para Penedo: Ferreira Rodrigues & C 1/2 barrica 60 kils. assucar refinado, 5 barris 400 lits. vinagre, 6 ancoras 240 lits. vinho, 10 latas 180 kils. phosphoros, 25 cxs. 125 kils velas, 16 cxs. 352 kils. sabão, 7 scs. 525 kils café e 50 scs. 3000 kils. feijão.

Para Macaió: Fernandes & C. 50 latas 900 kils. phosphoros; Loureiro Barbosa & C 30 cxs. 180 kils. massas.

No vapor *S. Francisco*, para Amarração: Madeiros & C 100 barris 8500 lits. de aguardente.

Para Camocim: Pinto Alves & C 9 fardos 675 kils. tecidos de algodão.

No patacho *Ninita*, para Rio G. do Sul: Taborda & C 500 scs. 37500 kils. de assucar branco.

No hiate *Neptuno* para Camocim: Pereira Pinto & C 245 barris 13180 lits. de aguardente; Amorim Fernandes & C 50 barris 1800 lits. aguardente, 35 scs. 2625 kils. assucar branco, 2 barricas 180 kils. assucar refinado, 10 cxs. 220 kils. sabão e 2 latas 36 kils. phosphoros.

Na barcaça *Estrella do Mar*, para Mamanguape: Loureiro Barbosa & C 1 lata 18 kils. phosphoros; Alvares de Carvalho & C 2 cxs. 100 kils. chumbo

Na barcaça *Francisca Lima*, para Parahyba: Joaquim Ferreira de Carvalho & C 3 latas 54 kils. phosphoros.

Na barcaça *Farzim*, para Porto Calvo: Alves de Britto & C 3 fardos 205 kils. tecidos de algodão; J. Jordão & C 2 barris 100 lits. vinho de fructas, 2 barris 100 lits. vinagre, 29 cxs. 580 kils. sabão, 4 scs. 240 kils. café, 1 lata 20 kils banha, 1 cx. 10 kils. de phosphoros, 1 cx. 6 kils. velas e 4 pacotes 20000 cigarros.

Na barcaça *Laura Silva*, para Macaió: J. Pereira Barbosa 31 cxs. 2250 kils. massa de tomate.

Na barcaça *Aurora 2.ª*, para Natal: Loureiro Barbosa & C 5 latas 90 kils. de phosphoros.

IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Orita* procedente de Liverpool em 17 e consignado a Wilson Sons & C

Amostras 1 pacote a Alves de Britto & C, 1 a Americo Menezes & C, 1 cx a J H Boxwell Nephew & C.

Vapor nacional *Fortaleza*, procedente do sul em 17 e consignado a José Baltar & C.

Carga de Pelotas

Cebollas 50 cxs. a Amorim Fernandes & C

Xarque 1589 fardos á ordem, 68 a Amorim Irmãos & C, 124 a M. M. da Nova.

Carga do Rio Grande do Sul

Xarque 1654 fardos á ordem.

Carga do Rio de Janeiro

Café 285 scs. á ordem.
Cerveja 40 cxs. á ordem.
Decimos vazios 500 a F. Amaral Cardoso & C

Quintos vazios 200 a Pereira Pinto & C, 500 a José Pinto Lapa, 100 a F. Amaral Cardoso & C.

Carga da Bahia

Fio de algodão 90 scs. a Casemiro Fernandes & C

Fumo em folhas 15 fards a Alberto Salles.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 16......	848.178$065
Idem do dia 17..........	68.009$088
	916.187$148

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 16..	325.822$050
Dia 17. —Diversos impostos.	7.694$960
Idem: Exportação.	24.888$393
	358.405$403

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 14.....	807$890

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 15......	78.970$522
Idem do dia 16............	5.359$249
	84.329$771

CAIXA ECONOMICA

Dia 17 Entradas de depositos	18.650$000
Sahidas idem, idem.	8.558$000
Saldo para a delegacia......	9.597$000
A pagar de liquidações e por conta..................	12.859$441

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Fevereiro

Nile, do sul hoje.
União, do sul hoje.
Itanema, do sul hoje.
Campeiro, do sul hoje.
Traveller, do Liverpool hoje.
Marajó, do norte hoje.
Tennyson, de Nova York hoje.
Espirito Santo, do sul amanhan.
S. Salvador, do sul amanhan.
Pernambuco, do norte amanhan.
Parahyba, do sul a 20.
Beberibe, do norte a 20.
Ipú, do norte a 22.
Trent, da Europa a 23.
Gaelic, do sul a 24.
Catalina, de New Porte a 24.
Jaguaribe, do sul a 24.
Syracusa, de New York a 25.
Orion, do sul a 25.
Gonçalves Dias, do sul a 25.
Bonn, da Europa a 26.

Mez de Março

Romney, de Swansea a 4.
Poitou, do sul a 10.
Byron, de Nova York a 19.

VAPORES A SAHIR

Mez de Fevereiro

Antonina e esc. *Amazonas*, hoje ás 12 h.
Porto Alegre e esc. *Recife*, hoje ás 12 horas
Southampton e esc. *Nile* hoje ás 12 h.
Santos e esc. *Tennyson*, hoje ás 12 hora.
Santos e esc. *Teviot* ás 2 horas.
Manáos e esc. *Espirito Santo*, amh. ás 5 h.
B. Aires e esc. *Trent* a 23 ás 12 horas
Liverpool e esc. *Gaelic*, a 24 ás 12 horas.
Santos e esc. *Marajó*, a 25 ás 3 horas.
Rio de Janeiro e esc. *Tucuman*, a 26 ás 3 h.
Porto Alegre e esc. *Orion*, a 26 ás 4 horas
Manáos e esc. *Gonçalves Dias*, a 26 ás 4 h.
Santos e esc. *Catalina*, a 30 ás 6 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Pirangy*, v. generos.
Vapor nacional *Recife*, v. generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor inglez *Author*, varios generos.
Vapor dinamarquez *Polarstjernen*, v. g.
Lugre nacional *Alvaro*, v. generos.
Lugre nacional *Ninita*, varios generos.
Lugre inglez *Olinda*, bacalhão.
Lugre inglez *J. Percy Bartran*, bacalhão.
Lugre inglez *W. J. Touler*, varios generos.
Lugre inglez *Calledonia*, bacalhão.
Lugre norueg. *Havre*, v. generos.

DIA 17—ENTRADAS

Liverpool e esc., 16 dias, vapor inglez *Orita*, de 5786 tons, commandante H. W. Hayes, equipagem 193, c. v. generos, a Wilson Sons & C.

Pelotas e esc, 19 dias, vapor nl. *Fortaleza*, de 650 tons, commandante J. Alves, equipagem 39, c. v. generos a J. Baltar & C

Saint Johns, 38 dias, patacho inglez *Olinda*, de 199 tons. commandante L. R. Randell, equipagem 9, bacalhão, a M. Lima.

SAHIDAS

Valparaiso e esc, vapor inglez *Orita*, commandante H. W. Hayes, c. v. generos.

Antonina e esc, vapor nl. *Amazonas* commandante Manoel Mattos, c. v. generos.

Bahia e esc, vapor nl *Jaboatão*, commandante Alfredo Silva, c. v. generos.

Fernando, vapor nl *Una*, commandante João Bosck, c. v. generos.

PASSAGEIROS

Sahidos para o sul no vapor nl. *Brazil* no dia 16

BAHIA—Ozorio Marinho, A. Castellin e Alfredo Schiappe.

RIO—Newton Jansen, d. Elvira Andrade Cavalcante, 2 filhos e 2 creadas, d. Marietta do Rego Barros, Joaquim Olintho Bastos e sua senhora, coronel J. Maranhão, dr. Tercio Tavares, dr. Alfredo Campos, Jayme C. Oliveira, coronel Arthur Cyaneiro Cavalcante, Alexandre Braga e sua senhora, dr. Euphrasio Cunha, d. Aurea C. Lyra, d. Maria C. Lima, Ignacio B. de Souza, Arthur Alvaro Barbosa, José Fernandes, Julio A. de Barros, d. Julio Tonti e seu secretario, Manoel P. Cavalcante, José M. de Moraes, dr. Hemeterio Maciel, d. Laura Maciel, Alfredo Lemos 2 praças do exercito, 4 voluntarios e 1 mulher.

Companhia «Amphitrite»

Ficam no escriptorio desta companhia á disposição dos srs. accionistas os seguintes documentos relativos ao anno de 1905:

«Copias dos balanços».
«Relação nominal dos accionistas».
«Lista das transferencias de acções.»

Recife, 14 de fevereiro de 1906.

Os directores
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

Tendo se extraviado as apolices federaes de ns. 181681, 181682, 181683, 181684, das quaes é usufructuaria D. Maria Aurea Sampaio Lins faz para os fins de direito a presente publicação. Ditas apolices são da emissão de 1868.